

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 353.001.861.33		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi-Mirim, 1755,Km 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas			6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2005	31/12/2005	2	01/04/2005	30/06/2005	1	01/01/2005	31/03/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Amadi					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2005	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	456.734.666	451.628.769	4.118.697.977
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	456.734.666	451.628.769	4.118.697.977
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	29/04/2005	Dividendo	12/05/2005	ON	0,3103139460
02	RCA	29/06/2005	Juros Sobre Capital Próprio	09/09/2005	ON	0,1684122660
03	RCA	09/08/2005	Dividendo	09/09/2005	ON	0,7086771370

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/05/2005	4.107.344	25.308	Subscrição em Bens ou Créditos	1.440.409	17,5700000000
02	20/06/2005	4.192.921	85.577	Incorporação de ações	3.665.488	23,3467911640
03	25/07/2005	4.266.589	73.667	Subscrição em Bens ou Créditos	4.159.647	17,7100000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/08/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
1	Ativo Total	4.722.176	4.537.970
1.01	Ativo Circulante	754.493	618.976
1.01.01	Disponibilidades	228.597	330.964
1.01.02	Créditos	525.896	288.012
1.01.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	444.994	243.424
1.01.02.02	Devedores Diversos	2	115
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	19.451	0
1.01.02.04	Tributos a Compensar	61.449	44.473
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	152.538	0
1.02.01	Créditos Diversos	109.209	0
1.02.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	109.209	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	43.329	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	43.329	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	3.815.145	3.918.994
1.03.01	Investimentos	3.814.991	3.918.898
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.814.991	3.918.898
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	2.767.664	2.913.010
1.03.01.02.02	Ágio e Deságio	1.047.327	1.005.888
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	154	96

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
2	Passivo Total	4.722.176	4.537.970
2.01	Passivo Circulante	435.550	173.408
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.297	23.085
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	3.195	1.755
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	14.102	21.330
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	2.296	3.886
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	19.485	628
2.01.05	Dividendos a Pagar	389.059	140.147
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	58
2.01.08	Outros	7.413	5.604
2.01.08.01	Participações nos Lucros e Resultados	0	13
2.01.08.02	Obrigações Estimadas	10	8
2.01.08.03	Derivativos	7.398	5.581
2.01.08.04	Outros	5	2
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	79.759	102.934
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.409	85.318
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	23.350	17.616
2.02.05.01	Derivativos	23.350	17.616
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.206.867	4.261.628
2.05.01	Capital Social Realizado	4.192.921	4.082.036
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	13.946	13.946
2.05.04.01	Legal	13.946	13.946
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	165.646

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	239.892	405.961	189.099	177.140
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.334)	(3.821)	(6.451)	(11.094)
3.06.03	Financeiras	(7.036)	(17.180)	14.443	(17.350)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	92.923	103.199	55.244	66.541
3.06.03.01.01	Juros sobre Capital Próprio	80.273	80.273	52.110	52.110
3.06.03.01.02	Outros Receitas Financeiras	12.650	22.926	3.134	14.431
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(99.959)	(120.379)	(40.801)	(83.891)
3.06.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	(76.920)	(76.920)	0	0
3.06.03.02.02	Amortização de Ágio	(13.438)	(26.875)	(18)	(36)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(9.601)	(16.584)	(40.783)	(83.855)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	249.262	426.962	181.107	205.584
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	179.797	295.182	140.093	117.600
3.06.06.02	CPFL Geração de Energia S.A.	30.196	53.633	20.651	36.722
3.06.06.03	CPFL Comercialização Brasil S.A.	39.247	78.125	20.363	51.262
3.06.06.04	Companhia Piratininga de Força e Luz	22	22	0	0
3.07	Resultado Operacional	239.892	405.961	189.099	177.140
3.08	Resultado Não Operacional	(627)	(627)	(204)	(204)
3.08.01	Receitas	31	31	33	33
3.08.02	Despesas	(658)	(658)	(237)	(237)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	239.265	405.334	188.895	176.936
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(961)	(1.384)	0	0
3.10.01	Contribuição Social	(255)	(368)	0	0
3.10.02	Imposto de Renda	(706)	(1.016)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(3.353)	(3.353)	(52.110)	(52.110)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	234.951	400.597	136.785	124.826
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	456.734.666	456.734.666	4.118.697.977	4.118.697.977
	LUCRO POR AÇÃO	0,51441	0,87709	0,03321	0,03031
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades primariamente dedicadas às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta (*)
Distribuição de Energia			
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	94,94	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	0,13	97,41
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Proporcional	-	67,07
Geração de Energia			
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-
CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00
SEMESA S.A. ("SEMESA")	Integral	-	100,00
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	66,67
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01
Comercialização de Energia			
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("Clion")	Integral	-	100,00

(*) Referem-se às participações detidas pelas controladas diretas.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, e devem ser analisadas em conjunto com essas informações. Estas Informações Trimestrais são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, conforme definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as demonstrações do Fluxo de Caixa da controladora e consolidada para os semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004 (nota 31).

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo FAS 95 – *Statement of Cash Flows*, no que se refere ao formato de apresentação, no contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission* – SEC, nos Estados Unidos da América, ocorrido durante 2004. Desta forma, foram realizadas certas reclassificações na Demonstração do Fluxo de Caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2004 visto que, àquela época, o registro da Sociedade na SEC, ainda não havia sido efetivado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e controladas contabilizaram, para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2005, os créditos sobre custos e despesas operacionais compensados na apuração do PIS e COFINS, líquidos nas respectivas contas de custos e despesas, conforme determinações da Interpretação Técnica do IBRACON nº 1/2004. A demonstração do resultado para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2004 foi reclassificada no que tange a esses critérios, para fins de comparabilidade das informações.

Critérios de Consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil. Em 30 de junho e 31 de março de 2005 e de 2004 os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista, CPFL Geração e da CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas integral (controladas direta) ou proporcionalmente (controladas em conjunto), de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96. Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do período.

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	267.492	245.752	260.960	321.027
Revisão e Reajuste Tarifária (b)	25.495	18.626	22.398	22.398
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b)	12.641	-	-	-
Energia Livre (a)	103.792	94.575	163.266	185.393
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)				
Parcela "A" (a)	-	-	445.328	425.873
CVA e Portaria 116 (c)	341.852	465.211	117.222	80.482
Portaria 361 (c)	90.146	56.279	4.558	18.182
Despesas Pagas Antecipadamente				
PIS e COFINS - Alteração na Legislação (d)	39.427	-	18.264	60.459
Outros Créditos (nota 12)				
PERCEE	2.350	2.719	-	-
Subvenção Baixa Renda - Perdas (e)	48.634	47.691	-	-
Passivos				
Fornecedores (nota 19)				
Energia Livre (a)	(93.743)	(77.589)	(219.340)	(240.377)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b)	(12.793)	-	-	-
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 10)				
Parcela "A" (a)	-	-	(9.810)	(9.381)
CVA e Portaria 116 (c)	(99.499)	(114.145)	(4.550)	(11.179)
Portaria 361 (c)	(95.298)	(49.990)	-	-
Outras Contas a Pagar (nota 23)				
Revisão Tarifária (b)	(88.493)	(78.977)	(24.118)	(42.124)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (e)	(6.049)	(5.637)	-	-
Total	535.954	604.515	774.178	810.753

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Racionamento:

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores e os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com esse programa, um Reajuste Tarifário Extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda") e de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pelas controladas referentes à Recomposição Tarifária Extraordinária – ("RTE") e Energia Livre. O prazo estipulado para realização da RTE e Energia Livre nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga são de 72 e 61 meses, respectivamente, contados a partir de 1º de janeiro de 2002, conforme republicação em 1º de junho de 2004 da Resolução Normativa nº 1 - ANEEL, de 12 de janeiro de 2004. Após a recuperação destes ativos, a Parcela "A" será compensada mediante a utilização de mecanismo análogo ao da Recomposição Tarifária Extraordinária.

Em 30 de junho e 31 de março de 2005, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuem provisão para perdas na realização da RTE no montante consolidado de R\$ 32.250, registrada como redutora dos saldos de longo prazo, calculada com base nas projeções de resultados das mesmas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios.

A movimentação dos referidos saldos no primeiro semestre de 2005, líquidos da provisão para perdas contabilizada, é como segue:

Descrição	Consolidado			
	RTE	Energia Livre Ativo	Energia Livre Passivo	Parcela "A"
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	599.711	291.128	321.712	399.753
Atualização Monetária	54.705	25.152	24.538	35.765
Realização / Pagamento	(125.964)	(49.222)	(33.167)	-
Saldos em 30 de Junho de 2005	<u>528.452</u>	<u>267.058</u>	<u>313.083</u>	<u>435.518</u>

b) Revisão e Reajuste Tarifário:

CPFL Paulista

- Revisão Periódica 2003

Através da Resolução Homologatória nº 75, de 6 de abril de 2005, a ANEEL homologou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica de abril de 2003 da controlada CPFL Paulista, e determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica sejam reposicionadas em 20,29%. Adicionalmente determinou o fator **Xe** (que reflete os ganhos de produtividade) em 1,1352% a ser

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aplicado como redutor dos custos gerenciáveis "Parcela B", para Reajustes Tarifários Anuais subsequentes até a próxima revisão periódica em abril de 2008.

Com a validação da base de remuneração regulatória da quota de reintegração nos termos da Resolução nº 493 de 3 de setembro de 2002, a controlada CPFL Paulista reconheceu um passivo (nota 23) em contrapartida de Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, no montante R\$ 48.888 (nota 25). Estes valores estão sendo descontados no Reajuste Tarifário Anual vigente a partir de 8 de abril de 2005, conforme homologação da ANEEL. O montante descontado e amortizado contabilmente neste trimestre foi de R\$ 8.631.

Adicionalmente a controlada CPFL Paulista reconheceu ativo no valor de R\$ 22.398 (nota 5), registrado no longo prazo, em contrapartida à Receita de Fornecimento (nota 25). Este ativo é decorrente da diferença verificada na homologação da tarifa, em função da revisão da taxa de depreciação regulatória de 4,64% ao ano, utilizada pela ANEEL para cálculo da quota de reintegração e o percentual de 4,85% ao ano, apurado pela controlada CPFL Paulista com base nas informações disponibilizadas ao poder concedente.

A Administração da controlada CPFL Paulista procedeu ao levantamento e a comprovação da taxa de depreciação regulatória de 4,85% ao ano, tendo iniciado de imediato discussões junto a ANEEL, visando o esclarecimento da questão. Devido à natureza e clareza com que se pode comprovar os dados a serem utilizados pela ANEEL na revisão desse percentual, a Administração da controlada CPFL Paulista entende que terá sucesso nessas discussões.

Tendo em vista esta situação, a qual irá demandar discussões adicionais junto ao Órgão Regulador, a controlada CPFL Paulista entende que a revisão tarifária de abril de 2003 continua com característica provisória no que se refere ao percentual de depreciação.

- **Reajuste Tarifário 2005**

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 81, de 6 de abril de 2005, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada CPFL Paulista, em um percentual médio de 17,74%, vigente nas tarifas a partir de 9 de abril de 2005, composto como segue: (i) 10,58% devido ao Reajuste Tarifário Anual; (ii) 7,16% devido aos componentes tarifários financeiros externos ao Reajuste Anual, em especial da CVA, do ano corrente e 50% dos valores de CVA de período de abril de 2002 a março de 2003, conforme estabelecido através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003.

Ainda, em função das bases constantes da homologação da referida Resolução, a controlada CPFL Paulista reconheceu no ativo circulante o montante de R\$ 16.875 (nota 5), referente ao reembolso dos seguintes custos: (i) Laudo de Avaliação de Ativos no montante de R\$ 1.350, (ii) PIS e COFINS no montante de R\$ 13.002, incidentes sobre os efeitos financeiros ao reajuste de abril de 2004, basicamente sobre a amortização da CVA faturada em 2004 e (iii) dos descontos aplicados na Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição –TUSD, faturada em 2004, no valor de R\$ 2.523. Esses valores foram registrados no primeiro trimestre de 2005, em contrapartida às respectivas contas de resultado e estão sendo repassados no Reajuste Tarifário Anual vigente a partir de 08 de abril de 2005 conforme homologação da ANEEL. O montante repassado e amortizado contabilmente neste trimestre foi de R\$ 2.979.

Também foram considerados neste Reajuste Tarifário os efeitos da majoração da alíquota do PIS e COFINS, a ser repassado para geradoras, no montante de R\$ 15.351. A controlada CPFL Paulista registrou passivo (nota 19), em contrapartida a despesa (nota 26), do qual está sendo repassado

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mensalmente para as geradoras, o montante de R\$ 1.279, a partir de maio de 2005. A controlada CPFL Paulista também registrou ativo (nota 5) em contrapartida de receita (nota 25), no mesmo valor da obrigação, o qual esta sendo amortizado em conformidade com o faturamento aos consumidores, que neste trimestre somou o montante de R\$ 2.710.

Os valores repassados nas tarifas referentes ao PIS e COFINS mencionados nos parágrafos acima não são definitivos, visto que os critérios de inclusão destes tributos nas tarifas, foi objeto de discussão específica em Audiência Pública de 20 de julho de 2005 (convocação ANEEL nº 014/2005) e deverá ser assunto de regulamentação definitiva após conclusão dos trabalhos da referida audiência pública, sendo que diferenças eventualmente existentes nos valores repassados, deverão ser compensadas futuramente.

Adicionalmente a ANEEL através do Ofício nº 176/2005-SRE/ANEEL de 12 de julho de 2005, informou uma inconsistência no valor da despesa com aquisição de energia elétrica da Itaipu Binacional, considerada no cálculo do Reajuste Tarifário Anual de 08 de abril de 2005. Esta inconsistência permitiu à controlada CPFL Paulista reconhecer um direito de uma receita complementar no montante de R\$ 41.206 líquido de PIS e COFINS (R\$ 45.406 com PIS e COFINS), que será atualizada pelo IGP-M e considerada no Reajuste Tarifário de 2006. Do montante total mencionado, a controlada CPFL Paulista reconheceu em 30 de junho de 2005 uma receita pró-rata-dia de R\$ 10.450 (nota 25) e em contrapartida a ativo de Reajuste Tarifário (nota 5).

RGE

- **Reajuste Tarifário de 2005**

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 92, de 18 de abril de 2005, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada em conjunto RGE, aumentando as tarifas de energia elétrica em percentual médio de 21,93%, composto como segue: (i) 14,57% devido ao Reajuste Tarifário Anual; (ii) 7,35% devido aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual, em especial da CVA, do ano corrente e 50% dos valores de CVA de período anterior, conforme estabelecido através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003.

CPFL Piratininga

- **Revisão Tarifária:**

Em 18 de outubro de 2004, através da Resolução Homologatória nº 245, a ANEEL alterou, em caráter provisório, a revisão tarifária periódica de 2003 da controlada CPFL Piratininga para um percentual de 10,51%. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário inicialmente estabelecido, que foi de 14,68%, e o percentual de 10,51%, será compensada financeiramente no Reajuste Tarifário de outubro de 2005.

A ANEEL, na mesma data, através da Resolução Homologatória nº 246, homologou, também de forma provisória, o reajuste das tarifas de fornecimento de energia elétrica em 14,00%. Este reajuste vigorará para o período de 23 de outubro de 2004 a 22 de outubro de 2005.

O valor definitivo dos referidos reajustes será estabelecido quando da definição final do valor da Quota de Reintegração Regulatória e da Base de Remuneração Regulatória, nos termos do disposto na Resolução ANEEL nº 493, de 3 de setembro de 2002.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores referentes aos ajustes realizados em 2004, decorrentes da revisão tarifária estão sendo corrigidos mensalmente através da variação do IGP-M, e deverão ser compensados a partir do próximo Reajuste Tarifário Anual. Os ativos e passivos registrados em 30 de junho de 2005 apresentam os saldos de R\$ 1.149 (nota 5) e R\$ 72.354 (nota 23), respectivamente.

Tendo em vista o caráter provisório da revisão tarifária periódica e do Reajuste Tarifário, os mesmos estão sujeitos a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva.

c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários (CVA) e Portarias 116 e 361:

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Esta variação é apurada através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos Reajustes Tarifários Anuais. São considerados custos não gerenciáveis as despesas descritas na nota 10.

Através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003, a recuperação do saldo de CVA referente ao período de doze meses que antecedeu a Revisão Tarifária de 2003 ficou adiada por doze meses, devendo ser compensados nas tarifas de fornecimento nos vinte e quatro meses subseqüentes ao Reajuste Tarifário Anual de 2004.

Com a edição da Resolução Normativa nº 153, de 14 de março de 2005, a ANEEL regulamentou os critérios e procedimentos para cálculo e repasse às tarifas de fornecimento, relativa a CVA de aquisição de energia elétrica, objeto de Portaria Interministerial nº 361, de 26 de novembro de 2004. Em 30 de junho de 2005, os valores referentes a Portaria 361 correspondem a um passivo líquido de R\$ 594 no consolidado, e encontra-se pendente de homologação por parte de órgão regulador, estando sujeito a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva.

d) Ativo Regulatório decorrente da Majoração de PIS e COFINS:

Refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS apurados através da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Este assunto deverá ser motivo de regulamentação definitiva, após audiência pública instalada pela ANEEL em 20 de julho de 2005. Do montante repassado no Reajuste Tarifário da controlada CPFL Paulista em 08 de abril de 2005, R\$ 5.020 foram amortizados neste trimestre. Ainda neste trimestre, o ativo foi reduzido em R\$ 2.941, em função de ajustes apurados no período. Tendo em vista o caráter provisório dos valores registrados, os mesmos estão sujeitos a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva, a ser definida após audiência pública.

Na controlada indireta CPFL Centrais Elétricas, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 78 de 06 de abril de 2005, homologou em caráter provisório as diferenças sem cobertura tarifária do período citada acima, cujo montante de R\$ 1.264 será ressarcida pela controlada CPFL Paulista em 12 parcelas mensais de R\$ 105 a partir de maio de 2005. Tendo em vista o caráter provisório, estes valores estão sujeitos a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva pelo órgão regulador.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Subvenção de Baixa Renda:

Devido às novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda, foi verificado um descasamento entre os subsídios previstos e aqueles incorporados às tarifas. Como estas diferenças afetaram as concessionárias de distribuição de energia, ou os seus consumidores finais, a ANEEL estabeleceu uma metodologia de cálculo a ser aplicada de modo a permitir o acerto de contas através de critérios de liquidação previamente estabelecidos.

Estas diferenças foram levantadas em bases mensais e ainda estão sujeitas à fiscalização pelo órgão regulador.

A movimentação dos saldos no primeiro semestre de 2005 é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	43.995	(5.175)
(Ganho) perda de receita	11.200	(1.211)
Amortização IRT/2005	-	896
Recebimentos Homologado pela ANEEL	(6.561)	-
Atualização Monetária	-	(559)
Saldos em 30 de Junho de 2005	48.634	(6.049)

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Saldos Bancários	41.099	369	215.247	195.680
Aplicações Financeiras	187.498	330.595	489.972	772.218
Total	228.597	330.964	705.219	967.898

Os saldos bancários apresentam valores significativos em função dos mesmos estarem comprometidos com pagamentos no início do mês subsequente.

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, remuneradas na sua maior parte, com base na variação do CDI, em condições e taxas usuais de mercado, e têm disponibilidade imediata.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2005	31/03/2005
Curto Prazo					
Classes de Consumidores					
Residencial	178.815	113.654	18.582	311.051	299.444
Industrial	143.074	65.493	48.732	257.299	232.314
Comercial	64.691	37.505	23.719	125.915	123.815
Rural	19.899	4.578	2.271	26.748	24.865
Poder Público	19.607	5.290	4.237	29.134	30.030
Iluminação Pública	23.789	5.656	30.468	59.913	62.924
Serviço Público	18.261	5.313	11.844	35.418	37.242
Faturado	468.136	237.489	139.853	845.478	810.634
Não Faturado	327.066	-	-	327.066	322.523
Revisão e Reajuste Tarifário (nota 3)	25.495	-	-	25.495	18.626
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	12.641	-	-	12.641	-
Operações Realizadas na CCEE	16.502	-	-	16.502	12.002
Concessionárias e Permissionárias	73.263	-	-	73.263	70.207
Outros	40.354	-	-	40.354	38.985
Subtotal	963.457	237.489	139.853	1.340.799	1.272.977
Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3)	267.492	-	-	267.492	245.752
Energia Livre (nota 3)	103.792	-	-	103.792	94.575
Total	1.334.741	237.489	139.853	1.712.083	1.613.304
Longo Prazo					
Operações Realizadas na CCEE	49.750	-	-	49.750	50.365
Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3)	260.960	-	-	260.960	321.027
Revisão Tarifária (nota 3)	22.398	-	-	22.398	22.398
Energia Livre (nota 3)	163.266	-	-	163.266	185.393
Outros	-	-	-	-	774
Total	496.374	-	-	496.374	579.957

Operações Realizadas no Âmbito da CCEE

Os valores referem-se à contabilização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – “CCEE” (antigo MAE) relativos ao período de setembro de 2000 a junho de 2005. O saldo a receber em 30 de junho de 2005, decorrente da venda de energia, compreende, principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iii) estimativas da controladas, para períodos ainda não disponibilizados pela CCEE; e (iv) valores negociados bilateralmente pendentes de liquidação. A Sociedade entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente nenhuma provisão foi contabilizada.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(6) DEVEDORES DIVERSOS

	Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005
Curto Prazo		
Créditos a Receber - CESP	24.322	27.531
Empregados	17.242	20.320
Adiantamentos - Fundação CESP	7.638	6.962
Indenizações	6.096	6.261
Outros	6.071	8.771
Total	61.369	69.845
Longo Prazo		
Créditos a Receber - CESP	96.262	109.196
Outros	3.183	2.957
Total	99.445	112.153

(7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Sociedade adquiriu em 28 de abril de 2005, através de Instrumento Particular de Cessão de Crédito, o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a CESP – Companhia Energética de São Paulo (vendedora) e CPFL Comercialização Brasil S.A.(compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos.

A Cessão de Crédito foi adquirida pela Sociedade no montante de R\$ 127.875, é remunerado aos juros de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizado através de parcelas mensais até janeiro de 2013. O saldo em 30 de junho de 2005 é de R\$ 128.660.

(8) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Curto Prazo				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	39.527	12.069
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	-	104.297	30.176
Créditos de IR e CSLL a Compensar	41.560	40.072	59.283	65.437
Imposto de Renda Retido na Fonte	15.765	277	48.926	42.333
ICMS sobre Aquisições para o Imobilizado	-	-	24.673	22.342
Programa de Integração Social – PIS	4.112	4.112	5.950	6.563
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	8	8	4.644	7.809
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	-	-	957	951
Outros	4	4	1.878	1.273
Total	61.449	44.473	290.135	188.953
Longo Prazo				
Contribuição Social a Compensar	-	-	19.364	-
Programa de Integração Social – PIS	-	-	1.100	1.100
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	-	4.184	4.184
ICMS sobre Aquisições para o Imobilizado	-	-	31.432	31.779
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	9.201	8.930
Total	-	-	65.281	45.993

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No longo prazo, o saldo de Contribuição Social a Compensar refere-se ao ganho definitivo em ação judicial movido pela controlada CPFL Paulista, reconhecido no exercício de 2004. Este montante está sendo reclassificado para longo prazo, em função da Sociedade estar aguardando o trânsito em julgado dos embargos, relacionados aos valores envolvidos, para então iniciar a compensação do crédito fiscal.

(9) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo parcela para fazer frente a eventuais perdas com parcelamentos de débitos de consumidores (nota 12), compreendida entre o período de 31 de março e 30 de junho de 2005 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de Março de 2005	(47.550)
Provisão constituída	(25.898)
Recuperação de Perdas	11.959
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	8.030
Saldo em 30 de Junho de 2005	(53.459)

(10) DIFERIMENTO DE CUSTOS E GANHOS TARIFÁRIOS

	Consolidado							
	ATIVO				PASSIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Detalhamento:								
Energia Comprada - Itaipu	121.897	135.640	215.112	217.876	60.141	70.836	4.550	7.375
Encargo de Serviço do Sistema	69.567	87.517	27.958	25.055	-	-	-	-
Transporte de Energia de Itaipu	3.411	6.274	5.442	3.744	-	-	-	-
Energia Comprada - Outros	92.631	60.108	104.745	113.992	98.721	53.175	-	286
Conta de Consumo de Combustível - CCC	53.308	91.944	144.591	107.294	35.935	40.124	-	3.518
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	48.644	58.005	25.226	18.527	-	-	-	-
Encargos da Rede Básica	42.540	82.002	39.607	33.816	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	1.885	1.802	-	-	9.383	8.972
Taxa de Fiscalização	-	-	720	689	-	-	427	409
Encargos de Conexão	-	-	1.822	1.742	-	-	-	-
Total	431.998	521.490	567.108	524.537	194.797	164.135	14.360	20.560
Sumário:								
CVA	76.199	148.552	95.058	26.048	29.357	23.691	294	2.051
Parcela "A"	-	-	445.328	425.873	-	-	9.810	9.381
Portaria 116	265.653	316.659	22.164	54.434	70.142	90.454	4.256	9.128
Portaria 361	90.146	56.279	4.558	18.182	95.298	49.990	-	-
Total	431.998	521.490	567.108	524.537	194.797	164.135	14.360	20.560

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(11) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

11.1- Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005
Crédito de Imposto de Renda sobre:		
Prejuízos Fiscais	133.988	139.942
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	511.340	518.715
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	105.221	105.469
	<u>750.549</u>	<u>764.126</u>
Crédito de Contribuição Social sobre:		
Base Negativa	59.976	60.207
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	176.587	179.018
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	29.997	30.340
	<u>266.560</u>	<u>269.565</u>
Total	<u>1.017.109</u>	<u>1.033.691</u>

O benefício fiscal do ágio incorporado, é oriundo das incorporações das controladoras da CPFL Paulista (DOC 4) e da CPFL Piratininga (DRAFT I), e está sendo realizado de forma proporcional à amortização do ágio incorporado que o originou, de acordo com o lucro líquido projetado durante o prazo remanescente da concessão.

Para o primeiro semestre de 2005, foram utilizadas as taxas anuais de 4,997631% e 5,777282% para as controladas CPFL Paulista e para a CPFL Piratininga, respectivamente, sendo essas taxas determinadas em projeção aprovada pela ANEEL em 2004 e sujeitas à revisão periódica.

Expectativa de recuperação

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e despesas temporariamente inedutíveis, está baseada nas projeções de resultados preparadas pelas controladas. A referida expectativa está sujeita a alterações, uma vez que os resultados finais, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir daqueles considerados nas projeções. Conservadoramente, as controladas decidiram por manter tais créditos no longo prazo.

As premissas de realização dos créditos fiscais aprovadas pelo Conselho de Administração ao final de 2004 foram mantidas, não havendo fato relevante que enseje a sua modificação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11.2 - Diferenças temporárias indedutíveis:

	Consolidado			
	IRPJ		CSLL	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Provisão para contingências	52.824	53.618	11.627	12.170
Entidade de Previdência Privada	28.519	26.160	9.909	9.059
Provisão para Devedores Duvidosos	10.945	9.614	4.411	3.931
Contas a Receber de Poderes Públicos	5.938	5.002	2.137	1.801
Participação nos Lucros e Resultado	1.437	2.971	573	1.070
Outros	5.558	8.104	1.340	2.309
Total	105.221	105.469	29.997	30.340

11.3 - Reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004:

	Consolidado			
	IRPJ		CSLL	
	2005		2004	
	2º Trimestre	1º Semeste	2º Trimestre	1º Semeste
Lucro Antes do IRPJ	278.501	575.454	231.220	266.957
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	29.116	57.478	(11.536)	29.483
- Fundação Cesp - PSAP	-	-	5.205	9.986
- Realização da Reserva de Reavaliação	2.974	6.687	12.957	9.017
- Outras Adições/Exclusões Líquidas - Permanentes	(5.574)	(2.354)	(2.796)	(1.408)
Base de Cálculo	305.017	637.265	235.050	314.035
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Débito Fiscal Apurado	(76.254)	(159.317)	(58.763)	(78.509)
Crédito Fiscal não Constituído	(951)	(2.269)	1.083	(9.362)
Total	(77.205)	(161.586)	(57.680)	(87.871)

	Consolidado			
	CSLL		CSLL	
	2005		2004	
	2º Trimestre	1º Semeste	2º Trimestre	1º Semeste
Lucro Antes da CSLL	278.501	575.454	231.220	266.957
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	15.078	29.975	-	-
- Realização CMC	6.543	12.723	10.871	17.354
- Fundação Cesp - PSAP	-	-	5.205	9.986
- Realização da Reserva de Reavaliação	2.974	6.687	12.957	9.017
- Outras Adições/Exclusões Líquidas - Permanentes	(3.341)	2.782	3.051	5.950
Base de Cálculo	299.755	627.621	263.304	309.264
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Débito Fiscal Apurado	(26.978)	(56.486)	(23.697)	(27.834)
Crédito Fiscal não Constituído	(400)	(1.411)	1.397	(3.389)
Total	(27.378)	(57.897)	(22.300)	(31.223)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Crédito Fiscal não Constituído refere-se a prejuízo fiscal e base negativa das controladas, sobre o qual não são constituídos créditos tributários em função da falta de expectativa de sua realização.

(12) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Parcelamento de Débitos de Consumidores	41.461	46.740	105.357	94.533
Subvenção Baixa Renda (nota 3)	48.634	47.691	-	-
Fundos Vinculados	-	-	22.052	22.863
PERCEE (nota 3)	2.350	2.719	-	-
Ordens em Curso	8.089	7.602	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	18.372	19.077	616	621
Reembolso RGR	1.461	463	-	-
Bens e Direitos Destinados a Alienação	85	998	3.000	1.475
Outros	9.701	10.013	5.540	5.431
Total	130.153	135.303	136.565	124.923

(13) CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS

O saldo no Longo Prazo corresponde a contratos de mútuos celebrados entre a Sociedade e a controlada direta CPFL Paulista (R\$ 25.340) e indireta Semesa (R\$ 17.989), cuja remuneração é de 110% do CDI-CETIP.

(14) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Participações Societárias Permanentes	2.767.664	2.913.010	-	-
Ágio e Deságio	1.047.327	1.005.888	2.016.542	1.990.683
Bens de Renda	-	-	777.795	783.325
Outros Investimentos	-	-	30.250	30.351
Total	3.814.991	3.918.898	2.824.587	2.804.359

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.1 - Participações Societárias Permanentes:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes são como seguem:

Composição do Capital das Investidas	Controladora						
	30/06/2005				31/03/2005		
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil
Na Controlada							
Composição Acionária - (Quantidade em milhares)							
- Ações Ordinárias	12.491.807	29.498.491	68.495.905	456	12.491.807	68.495.905	300
- Ações Preferenciais	21.113.254	23.532.768	136.991.811	-	21.113.254	136.991.811	-
- Total de Ações	33.605.061	53.031.259	205.487.716	456	33.605.061	205.487.716	300
- Ações em Tesouraria (a)	35	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido - (R\$ mil)							
- Capital Social	1.226.556	331.100	1.039.618	456	1.226.556	1.039.618	3
- Resultado do Período	310.922	16.571	55.262	78.125	121.538	24.158	38.878
- Patrimônio Líquido	1.813.925	534.416	1.044.401	457	1.935.467	1.068.559	38.882
Na Controladora							
Em Poder da Controladora - (Quantidade em milhares)							
- Ações Ordinárias	12.084.042	-	68.495.905	456	12.084.042	67.317.562	300
- Ações Preferenciais	19.819.681	70.800	136.991.811	-	19.819.681	132.033.724	-
- Total de Ações	31.903.723	70.800	205.487.716	456	31.903.723	199.351.286	300
Participação no Capital - (%)							
- Votante	96,7357%	0,0000%	100,0000%	100,00%	96,7357%	98,2797%	100,00%
- Total	94,9373%	0,1335%	100,0000%	100,00%	94,9373%	97,0137%	100,00%
- Ajustada (a)	94,9374%	-	-	-	94,9373%	-	-
Participações Societárias Permanentes - (R\$ mil)	1.722.092	714	1.044.401	457	1.837.480	1.036.648	38.882
Resultado de Participações Societárias (b) - (R\$ mil)	295.182	22	53.633	78.125	115.385	23.437	38.878

(a) A participação no capital total é ajustada em função das ações em tesouraria.

(b) O Resultado do Período de 30 de Junho de 2005 é referente ao semestre

Aquisição de ações da controlada CPFL Geração

Em 06 de maio de 2005, em leilão realizado na BOVESPA, a Sociedade adquiriu 90.150.287 ações ordinárias e 100.856.977 ações preferenciais de emissão da CPFL Geração, totalizando 191.007.264 ações, representativas de 0,093% do seu capital social, pelo valor de R\$ 1.606 ou R\$ 8,40 por bloco de 1.000 ações, aumentando sua participação acionária 97,01% para 97,11%. Esta aquisição gerou um ágio no montante de R\$ 143.

Aquisição de ações da controlada CPFL Piratininga

Em 16 de junho de 2005, a Sociedade adquiriu, em leilão realizado na BOVESPA, 70.800.000 ações preferenciais de emissão da CPFL Piratininga, correspondente a 0,1335% do seu capital social, pelo preço de R\$ 25,76 por lote de 1.000 ações, totalizando R\$ 1.824. Esta aquisição gerou um ágio no montante de R\$ 974.

Incorporação de ações da controlada CPFL Geração

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de junho de 2005, a Sociedade aprovou a incorporação de ações da controlada CPFL Geração detidas pelos acionistas não controladores, convertendo-a em subsidiária integral. A cada lote de 1.622 ações ordinárias ou preferenciais da CPFL Geração corresponde a 1 (uma) ação ordinária de emissão da Sociedade. Esta transação originou um ativo de R\$ 85.577, sob a forma de 5.945.422.937 ações da CPFL Geração, composto

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

por R\$ 31.816 de valor patrimonial contábil da CPFL Geração, e ágio no montante de R\$ 53.761, uma vez que a conversão foi efetuada pelo valor econômico.

Dividendo e Juros sobre Capital Próprio

Com base nos lucros acumulados em 30 de junho de 2005 e na forma prevista em seus respectivos Estatutos Sociais, as controladas abaixo relacionadas estão propondo dividendo e declararam Juros sobre Capital Próprio, nos seguintes montantes:

	<u>30/06/2005</u>
CPFL Paulista	282.946
CPFL Piratininga	192
CPFL Geração	83.731
CPFL Brasil	78.125
Total	<u>444.994</u>

14.2 - Ágio e Deságio:

Investidora	Investida	Consolidado			
		<u>30/06/2005</u>	<u>30/06/2005</u>	<u>30/06/2005</u>	<u>31/03/2005</u>
		Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Energia	CPFL Piratininga	974	-	974	-
CPFL Energia	CPFL Paulista	1.074.026	(69.125)	1.004.901	1.018.320
CPFL Energia	CPFL Geração	54.555	(275)	54.280	396
CPFL Paulista	RGE	756.443	(225.504)	530.939	538.029
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	124.895	(5.401)	119.494	121.359
CPFL Geração	SEMESA	426.450	(121.849)	304.601	311.323
CPFL Geração	Foz do Chapecó	770	-	770	770
CPFL Geração	ENERCAN	15.693	(5.460)	10.233	10.233
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	-	3.081	3.081
CPFL Brasil	Clion	97	-	97	-
Total		<u>2.444.156</u>	<u>(427.614)</u>	<u>2.016.542</u>	<u>1.990.683</u>

Mudança no critério de amortização do Ágio

Os ágios decorrentes das aquisições das participações societárias na RGE, CPFL Piratininga e SEMESA, anteriormente amortizados de forma linear pelo prazo de 10 anos, passaram a ser amortizados a partir de junho de 2004, retroativamente a janeiro de 2004, proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão das subsidiárias RGE e CPFL Piratininga, e pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (FURNAS) para a subsidiária SEMESA.

No primeiro semestre de 2005, a amortização do ágio foi apurada com base em taxa anual de 5,777282% na CPFL Piratininga, 4,997631% na RGE e 7,439278% na SEMESA, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ágios decorrentes das aquisições de participações da Foz do Chapecó, ENERCAN e Barra Grande, controladas da CPFL Geração, estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura decorrente de seus contratos de concessão e serão amortizados no prazo destes contratos, a partir do início das operações comerciais dessas empresas, previstos respectivamente para o ano 2009, janeiro de 2006 e outubro de 2005.

14.3 - Bens de Renda:

No consolidado, os saldos referem-se principalmente a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa, pertencentes à controlada indireta SEMESA, arrendados ao detentor da concessão (atualmente FURNAS) por um período de 30 anos a findar em 2028.

(15) IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/06/2005			31/03/2005
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	5.536.702	(2.836.008)	2.700.694	2.658.220
- Geração	367.349	(92.100)	275.249	147.328
- Comercialização	94.012	(33.517)	60.495	59.499
- Administração	192.256	(120.047)	72.209	116.927
	6.190.319	(3.081.672)	3.108.647	2.981.974
Em Curso				
- Distribuição	150.056	-	150.056	134.989
- Geração	988.729	-	988.729	1.058.051
- Comercialização	6.566	-	6.566	6.428
- Administração	9.512	-	9.512	12.051
	1.154.863	-	1.154.863	1.211.519
Subtotal	7.345.182	(3.081.672)	4.263.510	4.193.493
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	751.347	(427.898)	323.449	325.487
Total do Imobilizado	8.096.529	(3.509.570)	4.586.959	4.518.980
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(613.427)	(603.638)
Imobilizado Líquido			3.973.532	3.915.342

A taxa de depreciação média dos ativos é de aproximadamente 5,2% a.a.

Neste trimestre foi efetuada a reclassificação, no imobilizado em serviço na controlada CPFL Paulista, no montante de R\$ 42.440, da atividade de Administração para Distribuição, referente a imobilização do Sistema de Gestão de Distribuição.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros Ativos não Vinculados à Concessão – Refere-se a ágio de incorporação na controlada em conjunto RGE, amortizado pelo período remanescente da concessão, proporcionalmente à curva do lucro líquido projetado para o período (taxa anual de 2,41% em 2005). Essa taxa está sujeita à revisão periódica.

(16) DIFERIDO

	Consolidado			
	30/06/2005			31/03/2005
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Despesas Pré Operacionais em Serviço	26.982	(8.407)	18.575	18.793
Despesas com Emissão de Debêntures	7.134	(3.029)	4.105	4.414
Diferido em Curso	19.053	-	19.053	18.808
Total	53.169	(11.436)	41.733	42.015

(17) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado					
	30/06/2005			31/03/2005		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo	
MOEDA NACIONAL						
BNDES - Repotencialização (a)	68	3.663	13.825	78	3.683	14.825
BNDES - Investimento (b)	4.546	51.882	908.496	1.341	43.152	775.939
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre (c)	2.893	175.633	508.738	6.328	216.177	489.491
BNDES - CVA Portaria 116 (d)	1.620	163.214	23.551	2.100	185.280	47.716
FIDC (e)	28.498	64.802	41.468	24.643	65.230	59.397
BRDE (f)	-	20.484	5.585	-	19.867	10.910
Instituições Financeiras (g)	3.839	18.207	144.710	3.522	46.278	157.523
Outros (h)	514	23.529	110.900	501	20.045	109.383
Subtotal	41.978	521.414	1.757.273	38.513	599.712	1.665.184
MOEDA ESTRANGEIRA						
IFC (i)	3.195	14.102	56.409	1.755	21.330	85.318
Floating Rate Notes (j)	525	227.049	42.307	6.836	195.166	191.966
Trade Finance (k)	361	29.951	-	637	101.926	-
BID (l)	-	-	57.752	-	-	-
Instituições Financeiras (m)	1.347	12.461	95.768	2.633	16.223	113.915
Subtotal	5.428	283.563	252.236	11.861	334.645	391.199
Total	47.406	804.977	2.009.509	50.374	934.357	2.056.383

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30/6/2005	31/03/2005			
MOEDA NACIONAL					
BNDES - Repotencialização (a)					
CPFL Centrais Elétricas	15.914	16.606	TJLP + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Centrais Elétricas	1.642	1.980	UMBND + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
BNDES - Investimento (b)					
CPFL Paulista - FINEM I	50.325	56.099	TJLP + 3,25% a.a.	78 parcelas mensais a partir de out/2000 e out/2001	Receita da venda de energia
CPFL Paulista - FINEM II	91.346	-	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE	67.468	57.386	TJLP + 3,5% a 4,5% a.a.	36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Arrecadação da venda de energia
RGE	8.625	6.464	UMBND + 4,5% a.a.	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arrecadação da venda de energia/conta reserva
CPFL Piratininga - FINEM	43.563	33.608	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	135	173	TJLP + 3,45% a.a.	48 parcelas mensais a partir de maio de 2002	Notas promissórias e recebíveis
BAESA	146.811	112.986	URTJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de set/2006 e nov/2006	Aval dos controladores
BAESA	45.129	50.480	UMBND + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de nov/2006	Aval dos controladores
ENERCAN	27.403	30.496	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Aval dos controladores
ENERCAN	324.826	314.317	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Aval dos controladores
CERAN	31.893	35.368	UMBND + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de abril de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	127.600	123.155	TJLP + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre (c)					
CPFL Paulista - RTE	254.970	283.043	Selic + 1% a.a.	62 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Paulista - Parcela "A"	255.042	242.237	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - RTE	73.252	86.844	Selic + 1% a.a.	54 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - Parcela "A"	94.855	90.093	Selic + 1% a.a.	9 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Arrecadação de recebíveis
RGE - Energia Livre	4.413	4.718	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
CPFL Geração - Energia Livre	4.732	5.061	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
BNDES - CVA Portaria 116 (d)					
CPFL Paulista	104.126	132.126	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir de maio de 2004	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga	73.138	84.030	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir de dezembro de 2004	Arrecadação de recebíveis
RGE	11.121	18.940	Selic + 1% a.a.	80 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
FIDC - CPFL Piratininga (e)					
	134.768	149.270	115% do CDI	36 parcelas mensais a partir de março de 2004	Arrecadação de recebíveis
BRDE - RGE (f)					
	26.069	30.777	IOP-M + 12% a.a.	180 parcelas mensais a partir de setembro de 1991	Arrecadação de recebíveis
Instituições Financeiras (g)					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	57.295	58.342	Variação do IOPM + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
RGE					
Banco Itaú BBA	69.412	69.168	CDI + 1,75% a.a.	24 parcelas mensais a partir de maio de 2006	Fiança da CPFL, Ipê e recebíveis no montante de R\$38.000
Unibanco	27.520	27.453	CDI + 2,15% a.a.	18 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Não existem garantias
Banco Santander	12.529	27.883	CDI + 2,0% a.a.	07 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Notas Promissórias
Banco Alfa	-	8.664	CDI + 2,0% a.a.	4 parcelas mensais a partir de janeiro 2005	Aval proporcional dos acionistas e notas promissórias
Banrisul	-	1.133	122,2% CDI + 3,5% a.a.	18 parcelas mensais a partir de janeiro de 2004	Não existem garantias
Banco Safra	-	14.680	105% do CDI	1 parcela maio de 2005	Notas Promissórias
Outros (h)					
CPFL Paulista					
ELETROBRÁS	16.845	16.127	ROR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	parcelas mensais até março de 2010	Arrecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	7.738	7.995	-	-	-
RGE					
FINEP	797	791	TJLP + 4,0% a.a.	48 parcelas mensais a partir de julho de 2006	Arrecadação de recebíveis
ELETROBRÁS	3.893	4.315	ROR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	parcelas mensais até julho de 2010	Vinculação de Receita / Notas Promissórias
Outros	7.869	8.320	-	-	-
Piratininga					
ELETROBRÁS	5.628	5.987	ROR + tx. variável de 6% a 6,5% a.a.	parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	1.893	862	-	-	-
Semesa					
Furnas Centrais Elétricas	90.280	85.532	IOP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Energia produzida pela Usina
Subtotal	2.320.665	2.303.409			
MOEDA ESTRANGEIRA					
IFC - CPFL Energia (i)					
	73.706	108.403	US\$ + Libor 6 meses + 5,25% a.a. (***)	10 parcelas semestrais a partir de julho de 2005	Ações da CPFL Centrais Elétricas
Floating Rate Notes - CPFL Paulista (j)					
	269.881	393.968	US\$ + Libor 6 meses + 2,95% a.a. (*)	24 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2003	recebíveis, fianças e promissórias
Trade Finance - Sul Geradora (k)					
	30.312	102.563	US\$ + Libor + 4,7% a.a. (**)	12 parcelas, 3 no ano (maio - junho - julho) - a partir de maio 2002	Aval da RGE e Cartas de Fianças
BID - ENERCAN (l)					
	57.752	-	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras (m)					
CPFL Paulista					
Debt Conversion Bond	19.703	24.037	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
New Money Bond	2.870	3.804	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
FLIRB	3.014	3.959	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
C-Bond	22.845	27.905	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
Discount Bond	20.627	23.483	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	única em 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
PAR-Bond	29.739	34.251	US\$ + 6% a.a.	única em 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
Ei Bond - Bonus de Juros	2.549	4.353	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	19 parcelas semestrais a partir de abril de 1997	Vinculação de Receitas/Aval Gov. S.P.
RGE					
Banco Itaú BBA	-	2.096	US\$ + 7,0% a.a. (**)	18 parcelas mensais a partir de janeiro de 2004	Notas Promissórias
Unibanco	8.129	8.983	US\$ + Libor + 7,25% a.a. (**)	7 parcelas semestrais a partir de setembro de 2004	Arrecadação de recebíveis e conta reserva
Subtotal	541.227	737.705			
Total	2.861.892	3.041.114			

(*) Convertida para custo local correspondente a 93,85% e 94,75% da variação do CDI
 (**) Convertida para custo local correspondente a 48,79% e 54,59% da variação do CDI
 (***) Convertida para custo local correspondente a 105,3% da variação do CDI

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IFC – Conforme comentado na nota 30, a IFC exerceu em 14 de julho de 2005 o direito do exercício referente ao bônus de subscrição, convertendo o saldo da dívida em 25 de julho de 2005 em ações da Sociedade.

BNDES – Investimento - A controlada CPFL Paulista obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 240.856, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico, tendo sido recebida em 27 de abril de 2005 a 1ª parcela no montante de R\$ 89.022. O saldo remanescente terá liberações trimestrais até dezembro de 2006. Os juros serão pagos trimestralmente, de 15 de julho de 2005 a 15 de janeiro de 2007 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 2007.

Este contrato está sujeito a certas condições restritivas, as quais estão sendo plenamente atendidas, contemplando cláusulas que requerem da controlada CPFL Paulista a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

- Realizar pagamento de Dividendo e de Juros sobre o Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a comprovação do BNDES e do banco Líder da operação (UNIBANCO) de atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato;
- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 4,0 em 2005 e 2006; e de 2007 a 2010 valor máximo 3,5;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,65 em 2005 e 2006; e de 2007 a 2010 valor máximo 0,60.

BNDES - Investimento – Na controlada indireta CPFL Piratininga compreende contrato de abertura de crédito, mediante repasse de empréstimo contratado com o BNDES no valor total de R\$ 89.382, do qual já foram liberados à Companhia os montantes de R\$ 33.568 e R\$ 8.876, respectivamente em março e junho de 2005. O saldo remanescente terá liberações trimestrais até dezembro de 2006. Os juros serão pagos trimestralmente, de 15 de abril de 2005 a 15 de janeiro de 2007 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 2007.

Este contrato está sujeito a certas condições restritivas, as quais estão sendo plenamente atendidas, contemplando cláusulas que requerem da controlada indireta CPFL Piratininga a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

- Realizar pagamento de Dividendo e de Juros sobre o Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a comprovação do BNDES e do banco líder da operação (UNIBANCO) de atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato;
- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 3,0 em 2005; e de 2006 a 2010 valor máximo 2,5;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,60 em 2005 e 2006; e de 2007 a 2010 valor máximo 0,55.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BID - Em abril de 2005 a controlada indireta ENERCAN obteve do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento a liberação do empréstimo no montante de US\$ 75 milhões, destinado ao financiamento do empreendimento Usina Hidrelétrica Campos Novos. Os juros serão pagos trimestralmente nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano a partir de 15 de maio de 2006.

Este contrato está sujeito a certas condições restritivas, as quais estão sendo plenamente atendidas, contemplando cláusulas que requerem da companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

- Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Histórica e o Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Projetada, na data do pagamento, sejam, no mínimo, de 1,30 e 1,30, respectivamente. O coeficiente é calculado dividindo-se o fluxo de caixa líquido das operações pelo serviço da dívida.
- Coeficiente de Endividamento deve ser na proporção de no máximo 75% de dívida para 25% do capital próprio.

A Sociedade e as controladas encontram-se integralmente adimplentes em relação ao atendimento de cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos mantidos junto a instituições financeiras.

(18) DEBÊNTURES

Características das Emissões de Debêntures					Consolidado					
					30/06/2005			31/03/2005		
Emissor	Emissão	Série	Quantidade em Circulação	Remuneração	Saldos em:					
					Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo
CPFL Paulista	1ª	1ª	44.000	IGP-M + 11,5% a.a.	6.452	-	732.559	70.117	-	730.777
CPFL Paulista	1ª	2ª	30.142	CDI + 0,6% a.a.	2.355	150.710	-	43.338	150.710	150.710
CPFL Paulista	2ª	1ª	11.968	109% do CDI	11.590	-	119.680	5.364	-	119.680
CPFL Paulista	2ª	2ª	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	13.626	-	139.625	10.004	-	138.496
RGE	2ª	1ª	2.620	IGP-M + 9,6% a.a.	62	379	17.572	-	-	-
RGE	2ª	2ª	20.380	106% do CDI	3.633	2.874	136.686	-	-	-
SEMESA	1ª	-	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	4.077	113.981	414.998	18.623	107.725	469.205
BAESA	1ª	-	23.094	105% do CDI	-	-	25.858	-	-	25.115
BAESA	2ª	-	23.281	IGP-M + 9,55% a.a.	-	-	26.318	-	-	25.209
Total					41.795	267.944	1.613.296	147.446	258.435	1.659.192

Em 01 de abril de 2005, a controlada em conjunto RGE promoveu a segunda emissão de debêntures simples, para subscrição pública, da espécie sem garantias (quirografária), não conversíveis em ações da Companhia, com ausência de cláusula de opção de repactuação, emitidas em duas séries, como segue:

- **1ª série** - as 2.620 debêntures terão prazo de 6 anos, contados a partir da data de emissão, com vencimento em 1º de abril de 2011, sobre o valor nominal unitário incidirão (i) a variação do IGP-M (calculada de forma “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 dias úteis); e (ii) juros remuneratórios a uma taxa fixa anual de 9,6% ao ano, que foi definida em procedimento de “bookbuilding”. Os valores relativos à remuneração das debêntures deverão ser pagos anualmente, sempre no dia 1º do mês de abril de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 1º de abril de 2006.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **2ª série** – as 20.380 debêntures terão prazo de 4 anos, contados a partir da data de emissão, com vencimento em 1º de abril de 2009, sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios, definido em procedimento de “bookbuilding”, à taxa de 106% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação. Os valores relativos à remuneração das debêntures deverão ser pagos semestralmente, sempre no dia 1º dos meses de abril e outubro da cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 1º de outubro de 2005.

As debêntures emitidas pela controlada indireta RGE possuem cláusulas restritivas quanto à (i) redução do Capital Social da Emissora e/ou alteração do Estatuto Social da Emissora que implique a concessão de direito de retirada aos acionistas na Emissora em montante que possa afetar direta ou indiretamente, o cumprimento das obrigações pecuniárias da Emissora previstas na Escritura de Emissão; (ii) transferência ou a cessão, direta ou indiretamente, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, excetuada a hipótese de alienação do controle direto para a CPFL Energia S/A e/ou para uma subsidiária integral da CPFL Energia; (iii) alienação do controle da PSEG Américas Ltda, excetuada a hipótese transferência de controle para o Exelon Group (iv) a VBC Participações S/A deixar de deter participação majoritária dentre as Controladoras, ou a VBC Participações S/A, a PREVI e/ou a Bonaire Participações S/A deixarem de deter, em conjunto, o controle direto ou indireto da Emissora.

Os “covenants” financeiros são:

- a razão entre Dívida Total e EBITDA, menor ou igual a 3,0, a ser verificada trimestralmente;
- a razão entre EBITDA e Despesas Financeiras, maior ou igual a 2,0;
- a razão entre Dívida Total e Capitalização Total, menor ou igual a 0,55.

Essas cláusulas restritivas e as demais sujeitas pela Sociedade em contrato de emissão de debêntures junto às instituições financeiras estão sendo atendidas.

(19) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005
Curto Prazo		
Energia Comprada no Âmbito da CCEE	1.075	2.686
Encargos de Serviço do Sistema	2.837	4.688
Operações Realizadas no Âmbito da CCEE (nota 5)	3.912	7.374
Suprimento de Energia Elétrica	416.222	417.357
Encargos de Uso da Rede Elétrica	56.101	61.600
Materiais e Serviços	61.755	63.065
Energia Livre (nota 3)	93.743	77.589
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	12.793	-
Outros	8.301	9.237
Total	652.827	636.222
Longo Prazo		
Energia Livre (nota 3)	219.340	240.377

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/2005	31/03/2005	30/06/2005	31/03/2005
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	241.878	235.073	-	-
Programa de Integração Social – PIS	10.227	9.335	2.057	2.767
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	44.051	40.043	9.470	12.744
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	3.736	3.369	-	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	139.729	76.896	38.477	47.976
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	51.614	26.641	14.093	17.272
IRRF de Juros sobre o Capital Próprio	25.742	-	-	-
Outros	6.765	7.057	-	-
Total	523.742	398.414	64.097	80.759

Os valores registrados no longo prazo referem-se aos impostos diferidos incidentes sobre os seguintes ativos: i) Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE, ii) Ativo Regulatório referente a PIS e COFINS, e iii) Efeitos da Revisão Tarifária das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, os quais são considerados devidos pelas controladas na medida da realização do valor do ativo principal.

Na controladora em 30 de junho de 2005, estão registrados os valores de Imposto de Renda na Fonte e PIS/COFINS relacionados à declaração do Juros sobre o Capital Próprio no trimestre, nos montantes de R\$ 11.538 e R\$ 7.425 respectivamente.

(21) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada em conjunto RGE, através da Fundação ELETROCEEE, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados.

Com a modificação do Plano Previdenciário, foi reconhecida em setembro de 1997 uma obrigação a pagar pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Geração referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo da obrigação em 30 de junho de 2005 era de R\$ 735.641 (R\$ 735.069 em 31 de março de 2005), sendo que o passivo foi devidamente ajustado para atender os critérios da Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000.

Deliberação CVM Nº 371 – Contabilização de Planos de Pensão

De acordo com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, as controladas optaram por registrar no resultado os efeitos do reconhecimento inicial dos benefícios pós-emprego sobre os quais é responsável, como um item extraordinário, líquido dos efeitos dos impostos, pelo período de cinco anos, iniciando-se no exercício de 2002.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	30/06/2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Movimentações ocorridas no passivo líquido:					
Passivo atuarial líquido no início do ano	711.234	125.259	13.986	3.306	853.785
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	41.294	28.113	750	(695)	69.462
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(48.800)	(10.860)	(1.079)	(518)	(61.257)
	703.728	142.512	13.657	2.093	861.990
Curto Prazo	60.144	18.913	1.327	-	80.384
Longo Prazo	643.584	123.599	12.330	2.093	781.606
	703.728	142.512	13.657	2.093	861.990

Nos saldos contábeis de suas controladas em 30 de junho de 2005, relacionados à Previdência Privada incluem ainda R\$ 38.917, referentes a outras contribuições.

	1º semestre/2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Despesas e receitas reconhecidas até junho de 2005:					
Custo do serviço	488	2.690	14	440	3.632
Juros sobre obrigações atuariais	126.566	32.659	2.528	4.004	165.757
Rendimento esperado dos ativos do plano	(93.836)	(22.538)	(1.955)	(4.746)	(123.075)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	6	-	-	6
Efeito relacionado com adoção da CVM n.º 371	8.089	16.392	163	-	24.644
Total da despesa	41.307	29.209	750	(302)	70.964
Contribuições esperadas dos participantes	-	(1.096)	-	-	(1.096)
	41.307	28.113	750	(302)	69.868
Despesa Administrativa	(13)	-	-	(393)	(406)
	41.294	28.113	750	(695)	69.462

Na demonstração do resultado, as despesas foram registradas nas seguintes rubricas:

	1º semestre/2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Despesas com Entidade de Previdência:					
Custo de Operação	33.205	11.721	200	(695)	44.431
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	387	-	387
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	5.338	10.819	163	-	16.320
Tributação dos Item Extraordinário	2.751	5.573	-	-	8.324
	41.294	28.113	750	(695)	69.462

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(22) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado			
	30/06/2005		31/03/2005	
	Provisão Acumulada	Depósitos e Bloqueios	Provisão Acumulada	Depósitos e Bloqueios
Trabalhistas				
Diversos	61.514	31.225	59.760	31.725
Cíveis				
Danos Pessoais	6.907	1.959	7.573	2.009
Majoração Tarifária	21.697	11.781	29.261	10.723
Energia Comprada	94.065	71.447	72.294	51.421
Outras	8.651	3.215	8.871	3.117
	<u>131.320</u>	<u>88.402</u>	<u>117.999</u>	<u>67.270</u>
Fiscais				
FINSOCIAL	17.416	49.290	17.294	48.941
PIS	11.694	-	11.378	-
COFINS	87.225	2.317	84.674	2.317
Imposto de Renda	24.613	9.062	22.493	6.711
Outras	9.657	8.079	9.509	8.079
	<u>150.605</u>	<u>68.748</u>	<u>145.348</u>	<u>66.048</u>
Total	<u>343.439</u>	<u>188.375</u>	<u>323.107</u>	<u>165.043</u>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

Perdas possíveis: A Sociedade e suas controladas são partes em outros processos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis e desta forma, não registrou provisão para perdas sobre estes montantes. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de junho de 2005 estavam assim representadas: (i) processos trabalhistas no montante de R\$ 66.648; (ii) processos cíveis, principalmente referentes a danos pessoais, no montante de R\$ 97.655; e (iii) processos fiscais, principalmente Imposto de Renda, FINSOCIAL e PASEP, no montante de R\$ 148.941.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseadas na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	30/06/2005	31/03/2005
Curto Prazo		
Consumidores e Concessionárias	44.875	40.631
Revisão Tarifária (nota 3)	88.493	78.977
Subvenção - Baixa Renda (nota 3)	6.049	5.637
Adiantamentos	17.299	16.006
Juros sobre Empréstimo Compulsório	4.026	6.296
Encargos de Capacidade Emergencial - ECE	31.508	33.589
Encargos de Aquisição de Energia Emergencial- EAEE	886	885
Outros	18.479	15.904
Total	211.615	197.925
Longo Prazo		
Recursos Destinados a Aumento de Capital	5.456	5.456
Revisão Tarifária (nota 3)	24.118	42.124
Fundo para Reversão	13.987	13.987
Outros	2.614	998
Total	46.175	62.565

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Aumento de Capital

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de maio de 2005, foi aprovado aumento do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 25.308, mediante a emissão de 1.440.409 ações ordinárias, ao preço de R\$ 17,57, as quais foram subscritas pela IFC - International Finance Corporation em virtude do Bônus de Subscrição emitido em 05 de dezembro de 2003, o capital passa de R\$ 4.082.036 para R\$ 4.107.344, dividido em 453.069.178 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias da CPFL Energia e CPFL Geração realizadas em 20 de junho de 2005 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da CPFL Geração ao patrimônio da CPFL Energia, com o conseqüente aumento de capital em R\$ 85.577, mediante a emissão de 3.665.488 ações ordinárias, passando o capital social de R\$ 4.107.344 para R\$ 4.192.921, dividido em 456.734.666 ações ordinárias. Os acionistas não controladores da CPFL Geração receberam 1 (uma) nova ação ordinária da CPFL Energia para cada lote de 1.622 ações ordinárias ou preferenciais de emissão da CPFL Geração. Referida transação foi realizada com base em laudos de avaliação do valor econômico da Sociedade e da CPFL Geração.

Do total de 205.487.716 mil ações, apenas três acionistas, titulares de 2 mil ações, exerceram o direito de retirada previsto na legislação societária. Concluído este processo, a Sociedade passou a deter 100% do capital social da CPFL Geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24.2 – Dividendo Pagos

No segundo trimestre de 2005 a Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 140.147, referente a dividendo declarado e provisionado na data base de 31 de dezembro de 2004.

24.3 – Juros sobre o Capital Próprio

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de junho de 2005, foi aprovada a declaração de Juros sobre o Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 76.920 (R\$ 65.382 líquido do IRRF), correspondente ao valor bruto de R\$ 0,168412266 por ação, cujo pagamento está previsto para o 3º trimestre de 2005.

24.4 – Distribuição de Dividendo

Em conformidade com a legislação societária e o Estatuto Social, a Administração da Sociedade está propondo a distribuição do lucro líquido apurado na data-base de 30 de junho de 2005, sob a forma de dividendo intermediário, a ser imputado ao dividendo do exercício de 2005, no valor total de R\$ 323.677, correspondente a R\$ 0,708677137 por ação, cujo pagamento está previsto para o 3º trimestre de 2005.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

Receita de Operações com Energia Elétrica - em R\$ mil	Consolidado			
	2005		2004	
	2. Trimestre	1º Semestre	2. Trimestre	1º Semestre
Classe de Consumidores				
Residencial	890.543	1.738.988	770.375	1.509.114
Industrial	842.038	1.580.036	801.760	1.482.027
Comercial	471.829	914.380	387.985	762.324
Rural	76.732	146.551	64.227	124.390
Poderes Públicos	67.970	123.688	57.829	104.464
Iluminação Pública	56.395	111.051	51.403	100.294
Serviço Público	82.210	155.388	69.978	132.586
Fornecimento Faturado	2.487.717	4.770.082	2.203.557	4.215.199
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	3.154	29.487	8.517	14
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE	69.426	140.363	87.854	186.284
Ajuste do valor homologado de Energia Livre	-	-	57.199	57.199
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	15.351	15.351	-	-
Reajuste Tarifário - TUSD (nota 3)	-	2.523	-	-
Reajuste Tarifário - Compra de Energia Itaipu (nota 3)	10.450	10.450	-	-
Revisão Tarifária (nota 3)	-	(26.490)	20.442	39.244
Realização da Recomposição Tarifária (nota 3)	(66.004)	(125.964)	(67.757)	(120.648)
Realização da Energia Livre (nota 3)	(24.745)	(47.228)	(14.460)	(35.051)
Realização PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	(2.710)	(2.710)	-	-
Realização de Reajuste Tarifário - TUSD (nota 3)	(1.048)	(1.656)	-	-
Realização da Revisão Tarifária (nota 3)	8.631	8.631	-	-
Fornecimento de Energia Elétrica	2.500.222	4.772.839	2.295.352	4.342.241
Furnas Centrais Elétricas S.A.	74.477	148.157	60.944	126.118
Outras Concessionárias e Permissionárias	23.182	51.976	10.193	20.986
Energia Elétrica de Curto Prazo	12.180	14.080	1.434	7.767
Suprimento de Energia Elétrica	109.839	214.213	72.571	154.871
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica	113.568	206.363	54.556	89.745
Subvenção Baixa Renda (nota 3)	4.206	10.885	2.989	6.099
Outras Receitas e Rendas	24.471	48.472	21.799	43.591
Outras Receitas Operacionais	142.245	265.720	79.344	139.435
TOTAL	2.752.306	5.252.772	2.447.267	4.636.547

Ajuste do Valor Homologado de Energia Livre – Refere-se basicamente a retificação no montante de R\$ 67.536 das transações de energia livre no MAE (atual CCEE) na controlada indireta CPFL Piratininga, efetuada pela ANEEL em junho de 2004. Valor similar foi registrado no Custo com Energia Elétrica (nota 26).

Revisão Tarifária - O montante de 2004 corresponde à receita calculada pró-rata-dia da diferença verificada entre o reposicionamento tarifário (18,08%) e o Índice de Reajuste Tarifário (14,68%) na controlada indireta CPFL Piratininga.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2005		2004	
	2. Trimestre	1º Semestre	2. Trimestre	1º Semestre
Classe de Consumidores				
Residencial	2.205	4.368	2.038	4.129
Industrial	4.328	8.386	4.344	8.567
Comercial	1.352	2.693	1.205	2.447
Rural	420	826	376	757
Poderes Públicos	214	396	194	364
Iluminação Pública	275	548	265	531
Serviço Público	344	687	332	671
Fornecimento Faturado	9.138	17.904	8.754	17.466
Consumo Próprio	4	11	6	12
Fornecimento de Energia Elétrica	9.142	17.915	8.760	17.478
Furnas Centrais Elétricas S.A.	755	1.501	755	1.509
Outras Concessionárias e Permissionárias	416	882	147	321
Energia Elétrica de Curto Prazo	241	377	123	336
Suprimento de Energia Elétrica	1.412	2.760	1.025	2.166
TOTAL	10.554	20.675	9.785	19.644

Nº de Consumidores - milhares (*) (**)	Consolidado	
	30/06/2005	30/06/2004
Classe de Consumidores		
Residencial	4.740	4.615
Industrial	151	81
Comercial	445	434
Rural	232	228
Poderes Públicos	38	36
Iluminação Pública	2	1
Serviço Público	6	5
Total	5.614	5.400

(*) Informações de consumidores e GWh não revisadas pelos auditores independentes

(**) Referem-se a consumidores ativos (consumidores conectados à rede de distribuição).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2005		2004	
	2. Trimestre	1º Semestre	2. Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada para Revenda				
Itaipú Binacional	216.787	449.422	248.865	484.648
Furnas Centrais Elétricas S.A.	66.298	117.325	95.645	192.243
CESP - Cia Energética de São Paulo	60.966	126.011	88.245	184.020
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	25.938	49.806	38.642	79.642
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	45.999	90.518	48.455	105.202
Tractebel Energia S.A.	185.565	360.563	144.385	272.621
Leilão de Energia	23.481	43.428	-	-
Petrobrás	122.617	248.462	54.409	102.153
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	3.590	7.608	6.235	13.470
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	2.689	4.938	4.600	8.596
AES Uruguaiana Ltda.	22.635	48.527	20.966	40.976
Co-Geradores	37.404	39.339	22.813	26.395
Outros	44.315	89.598	37.197	72.138
Soma	858.284	1.675.545	810.457	1.582.104
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	27.157	19.323	27.027	39.039
Ajuste do Valor Homologado de Energia Livre (nota 25)	-	-	67.536	67.536
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 25)	15.351	15.351	-	-
Crédito PIS e COFINS - Interpretação Técnica IBRACON nº 1/2004	(82.527)	(158.338)	(82.629)	(130.066)
Subtotal	818.265	1.551.881	822.391	1.558.613
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	118.165	241.927	108.571	220.421
Encargos de Transporte de Itaipú	13.807	27.498	12.451	25.009
Encargos de Conexão	10.728	29.367	21.343	37.196
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	4.344	9.969	978	5.437
Soma	147.044	308.761	143.343	288.063
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	58.928	123.715	43.167	23.020
Crédito PIS e COFINS - Interpretação Técnica IBRACON nº 1/2004	(18.405)	(38.731)	(14.034)	(22.781)
Subtotal	187.567	393.745	172.476	288.302
Total	1.005.832	1.945.626	994.867	1.846.915

	Consolidado			
	2005		2004	
	2. Trimestre	1º Semestre	2. Trimestre	1º Semestre
Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)				
Itaipú Binacional	2.603	5.181	2.545	5.158
Furnas Centrais Elétricas S.A.	934	1.549	1.213	2.448
CESP - Cia Energética de São Paulo	833	2.088	1.223	2.621
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	300	605	501	1.058
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	498	1.040	809	1.387
Tractebel Energia S.A.	2.133	4.234	1.765	3.290
Leilão de Energia	390	737	-	-
Petrobrás	1.495	3.261	739	1.442
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	42	92	82	182
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	38	76	78	148
AES Uruguaiana Ltda.	181	396	175	403
Co-Geradores	363	385	212	245
Outros	944	1.672	718	1.592
Total	10.754	21.316	10.060	19.974

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2005		2004	
	2. Trimestre	1º Semestre	2. Trimestre	1º Semestre
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	103	152	42	78
Material	7	11	14	57
Serviços de Terceiros	1.655	2.422	3.375	4.698
Publicidade e Propaganda	188	734	38	83
Legais, Judiciais e Indenizações	139	159	4	25
Emissão de Debêntures	-	-	2.683	5.365
Outros	242	343	295	788
Total	2.334	3.821	6.451	11.094
	Consolidado			
	2005		2004	
	2. Trimestre	1º Semestre	2. Trimestre	1º Semestre
Despesas com Vendas				
Pessoal	8.677	17.170	7.786	15.093
Material	1.027	1.642	691	1.124
Serviços de Terceiros	11.052	20.816	11.652	21.154
Provisão para Devedores Duvidosos	13.939	25.531	13.013	24.101
Depreciação e Amortização	1.785	3.121	909	1.821
Taxa de Arrecadação	10.562	20.775	7.909	17.906
Outros	2.558	4.383	1.967	2.537
Total	49.600	93.438	43.927	83.736
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	16.424	35.129	17.208	35.744
Entidade de Previdência Privada	192	387	704	1.381
Material	610	1.541	775	1.493
Serviços de Terceiros	26.070	49.288	27.769	49.037
Arrendamento e Aluguéis	1.357	2.821	1.360	2.719
Depreciação e Amortização	6.119	12.640	5.287	10.197
Publicidade e Propaganda	939	2.247	767	1.764
Legais, Judiciais e Indenizações	1.629	9.654	2.629	6.528
Doações, Contribuições e Subvenções	1.083	2.197	2.048	3.439
PERCEE	460	1.368	2.944	7.475
Emissão de Debêntures	-	-	2.682	5.365
Outros	1.419	6.555	1.537	7.869
Total	56.302	123.827	65.710	133.011
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	4.295	7.898	3.345	5.691
Pesquisa Eficiência Energética	6.064	11.614	2.434	5.481
Total	10.359	19.512	5.779	11.172

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

29.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração de energia, comercialização e fornecimento de energia a consumidores finais, como concessionárias de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são em maior parte reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios estão ligados basicamente aos riscos de flutuação das taxas de câmbio e juros, crédito, escassez de energia e aceleração de suas dívidas. A Sociedade e suas controladas gerenciam estes riscos de modo a poder minimizá-los através da contratação de operações de "hedge/swap", da adoção de políticas de cobrança, obtenção de garantias e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes e monitoramento de obrigações contratuais.

29.2 VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Em 30 de junho de 2005, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas estão assim constituídos e valorizados:

- Disponibilidades – com os valores de mercado próximos aos valores demonstrados nos balanços patrimoniais;
- Investimentos – os investimentos em controladas que possuem ações no mercado de capitais se aproximam dos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- Ativos e Passivos Regulatórios – os valores estão registrados conforme critérios definidos pela ANEEL;
- Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Créditos a Receber – a estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento do trimestre e comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com os ativos regulatórios e créditos a receber da CESP, a Sociedade assumiu que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, comparados aos valores de captação de mercado em 30 de junho de 2005 e 31 de março de 2005, são como seguem:

	Controladora			
	30/06/2005		31/03/2005	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	73.706	82.446	108.403	123.607
Derivativos	30.748	27.783	23.197	24.425
Total	104.454	110.229	131.600	148.032

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2005		31/03/2005	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	2.861.892	2.843.518	3.041.114	2.991.557
Debêntures	1.923.035	1.930.303	2.065.073	2.078.358
Derivativos	100.117	95.416	79.952	76.487
Total	4.885.044	4.869.237	5.186.139	5.146.402

(30) EVENTO SUBSEQUENTE

(a) Licença de Operação da UHE Barra Grande

A UHE Barra Grande, em construção no Rio Pelotas, entre os municípios de Pinhal da Serra, no Rio Grande do Sul e Anita Garibaldi em Santa Catarina, recebeu, em 04/07/05, a Licença de Operação do IBAMA, a qual possibilitou o início do enchimento do reservatório em 05 de julho de 2005.

A obtenção dessa licença está em linha com o cronograma de construção, estando condicionada a certas exigências do IBAMA, as quais estão sendo cumpridas pela BAESA e não representarão custos adicionais relevantes.

Quando o reservatório atingir o nível mínimo operacional (previsto para meados de setembro), os ensaios de comissionamento das Unidades Geradoras serão concluídos. A inauguração da primeira Unidade Geradora está prevista para outubro deste ano. As demais unidades deverão entrar em operação em janeiro e abril de 2006.

(b) Bônus de Subscrição – IFC

Em 14 de julho de 2005, a IFC formalizou sua intenção de exercer a totalidade de seus direitos decorrentes do Bônus de Subscrição emitido pela Sociedade em 05 de dezembro de 2003, através da conversão de empréstimo no montante de R\$ 73.667, na data base de 25 de julho de 2005, ao preço de R\$ 17,71 por ação. A emissão de 4.159.647 ações ordinárias e o aumento de capital da Sociedade foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de julho de 2005.

(c) Aquisição de PCH's

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de julho de 2005, aprovou a aquisição de Pequenas Centrais Hidroelétricas ("PCH's) pela NOVA V Participações S.A. ("NOVA V"), subsidiária integral da CPFL Geração, empresa que não vinha apresentando nenhuma operação comercial. As PCH's adquiridas da RGE são de Pirapó, Saltinho, Guaporé e Andorinhas.

Os principais objetivos desta aquisição foram: (i) históricos de investimentos com bons resultados, possibilitando taxas de retorno maiores que as previstas nos planos de negócios, (ii) melhor equilíbrio do portfólio do grupo, (iii) agregação imediata de EBITDA, (iv) condições de competir na venda de energia para consumidores do subgrupo A4 com demandas superiores a 500 Kw e inferiores a 3000 Kw e (v) condições de defender mercado próprio da entrada de outros concorrentes. A aquisição pela NOVA V dependerá da prévia aprovação da ANEEL.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(31) FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2005	30/06/2004	30/06/2005	30/06/2004
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro Líquido do Trimestre	400.597	124.826	400.597	124.826
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	20.310	9.953
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(91.083)	(85.917)
Revisão Tarifária 2003	-	-	17.859	(39.244)
Reajuste Tarifário 2005	-	-	(24.193)	-
Ativo Regulatório - Alteração da Legislação PIS/COFINS	-	-	(10.812)	-
Subvenção Baixa Renda	-	-	(10.885)	-
Depreciação e Amortização	26.875	36	211.451	203.504
Provisão para Contingências	-	-	39.664	47.179
Juros e Atualizações Monetárias	(10.356)	8.918	(10.186)	191.796
Perdas (Ganhos) não realizados em Instrumentos Derivativos	10.636	-	12.365	(17.857)
Gastos com Plano de Pensão	-	-	63.311	107.616
Equivalência Patrimonial	(426.962)	(205.584)	-	-
Perdas na Baixa de Ativo Permanente	-	-	1.376	5.101
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	-	-	21.777	(14.277)
Outros	24	204	195	1.945
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	57.511	33.627
Dividendos Recebidos	358.465	53.262	-	-
Devedores Diversos	113	-	17.731	15.805
Tributos a Compensar	(571)	(3.700)	(133.273)	63.290
Títulos e Valores Mobiliários	(158.663)	(98.562)	(37.735)	(131.899)
Estoques	-	-	(670)	542
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	80.819	(56.218)
Depósitos Judiciais	-	-	(42.979)	(59.841)
Outros Ativos Operacionais	-	5.761	9.575	27.263
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(4.535)	(42)	(30.088)	32.539
Tributos e Contribuições Sociais	3.458	686	83.934	(25.922)
Folha de Pagamento	-	-	(418)	174
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	13.412	20.943
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(61.836)	(53.828)
Encargos de Dívidas	(362)	(102.031)	(69.377)	(143.819)
Empréstimos e Financiamentos - Juros Incorporados	-	-	39.288	33.051
Taxas Regulamentares	-	-	6.234	27.351
Outros Passivos Operacionais	(52)	-	17.519	17.062
OPERACIONAIS	198.667	(216.226)	591.393	334.745
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societárias	(2.828)	-	(1.703)	-
Aquisições de Imobilizado	-	-	(265.138)	(291.650)
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	4.805	19.963
Adições ao Diferido	(154)	(1.084)	(3.050)	(13.063)
Venda de Imobilizado	-	-	4.556	5.240
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	(43.329)	106.690	-	7.530
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(46.311)	105.606	(260.530)	(271.980)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	215.644	581.810	810.827
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	(781.932)	(799.026)
Dividendos Pagos	(140.147)	-	(152.320)	(2.027)
(UTILIZAÇÃO) GERAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(140.147)	215.644	(352.442)	9.774
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	12.209	105.024	(21.579)	72.539
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	102.119	81.338	499.838	374.612
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	114.328	186.362	478.259	447.151
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES				
- Tributos Pagos	-	-	201.031	115.860
- Juros Pagos	3.985	176.871	294.791	473.266
	3.985	176.871	495.822	589.126
DISPONIBILIDADES	dez/03	jun/04	dez/04	jun/05
CONTROLADORA				
Saldo Legislação Societária	81.338	297.044	186.385	228.597
- Reclassificação - FAS 95 (1)	-	(110.682)	(84.266)	(114.269)
Saldo Ajustado	81.338	186.362	102.119	114.328
CONSOLIDADO				
Saldo Legislação Societária	374.612	591.169	817.724	705.219
- Reclassificação - FAS 95 (1)	-	(144.018)	(317.886)	(226.961)
Saldo Ajustado	374.612	447.151	499.838	478.258

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - *Statements of Cash Flow*. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de Títulos e Valores Mobiliários, as aplicações financeiras que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Individual

A CPFL Energia, na qualidade de empresa holding, não possui geração de caixa próprio. Portanto, para gerir seus investimentos, depende diretamente do resultado das operações de suas controladas, do recebimento de dividendos, de recursos provenientes de seus acionistas e de recursos captados no mercado financeiro.

No trimestre houve uma recuperação nos resultados em relação ao mesmo período do ano anterior principalmente em função da redução das despesas operacionais, melhoras nos resultados financeiros e nos resultados de participações societárias, como segue:

Resultado Financeiro:

O resultado financeiro líquido no 2º trimestre de 2005 foi uma despesa de R\$ 7.036 mil, sendo R\$ 21.479 mil menor quando comparado com a receita de R\$ 14.443 mil obtida para o mesmo período de 2004.

Ao excluirmos os efeitos dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos das controladas e os pagos aos acionistas, o resultado financeiro líquido no trimestre passa a ser uma despesa de R\$ 10.389 mil sendo R\$ 27.278 mil menor que a despesa de R\$ 37.667 mil obtida para o mesmo período de 2004.

A redução verificada no resultado financeiro deve-se: (i) ao aumento das receitas financeiras, principalmente em função dos rendimentos de aplicações financeiras sobre os recursos da oferta Pública de 2004; e (ii) a redução das despesas financeiras devido basicamente à redução do nível de endividamento com o pré-pagamento das debêntures em 2004, parcialmente compensado pelo acréscimo na despesa de amortização de ágio em função da aplicação dos conceitos da Instrução CVM nº 319 pela controlada CPFL Paulista.

Resultado de Participações Societárias:

O resultado de participações societárias está relacionado às performances das controladas, conforme abaixo:

Controladas	2005		2004	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
CPFL Paulista	179.797	295.182	140.093	117.600
CPFL Geração	30.196	53.633	20.651	36.722
CPFL Brasil	39.247	78.125	20.363	51.262
CPFL Piratininga	22	22	-	-
Total	249.262	426.962	181.107	205.584

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
1	Ativo Total	12.893.333	12.878.569
1.01	Ativo Circulante	3.353.130	3.467.040
1.01.01	Disponibilidades	705.219	967.898
1.01.02	Créditos	2.509.513	2.355.796
1.01.02.01	Consumidores, Concession. e Permissionar	1.712.083	1.613.304
1.01.02.02	Devedores Diversos	61.369	69.845
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	19.451	0
1.01.02.04	Tributos a compensar	290.135	188.953
1.01.02.05	Prov p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(53.459)	(47.550)
1.01.02.06	Diferimento de Custos Tarifários	431.998	521.490
1.01.02.07	Despesas Pagas Antecipadamente	47.936	9.754
1.01.03	Estoques	8.245	8.043
1.01.04	Outros	130.153	135.303
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.700.351	2.649.813
1.02.01	Créditos Diversos	2.563.786	2.524.890
1.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permissionar	496.374	579.957
1.02.01.02	Devedores Diversos	99.445	112.153
1.02.01.03	Depósitos Judiciais	188.375	165.043
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	110.059	850
1.02.01.05	Tributos a Compensar	65.281	45.993
1.02.01.06	Créditos Fiscais Diferidos	1.017.109	1.033.691
1.02.01.07	Diferimento de Custos Tarifários	567.108	524.537
1.02.01.08	Despesas Pagas Antecipadamente	20.035	62.666
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	136.565	124.923
1.03	Ativo Permanente	6.839.852	6.761.716
1.03.01	Investimentos	2.824.587	2.804.359
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.016.542	1.990.683
1.03.01.02.01	Ágio ou Deságio	2.016.542	1.990.683
1.03.01.03	Outros Investimentos	808.045	813.676
1.03.01.03.01	Bens de Renda	777.795	783.325
1.03.01.03.02	Outros	30.250	30.351
1.03.02	Imobilizado	3.973.532	3.915.342
1.03.02.01	Imobilizado	4.586.959	4.518.980
1.03.02.02	(-) Obrig Esp Vinculadas à Concessão	(613.427)	(603.638)
1.03.03	Diferido	41.733	42.015

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
2	Passivo Total	12.893.333	12.878.569
2.01	Passivo Circulante	3.430.386	3.208.779
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	852.383	984.731
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	47.406	50.374
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	804.977	934.357
2.01.02	Debêntures	309.739	405.881
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	41.795	147.446
2.01.02.02	Debêntures	267.944	258.435
2.01.03	Fornecedores	652.827	636.222
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	523.742	398.414
2.01.05	Dividendos a Pagar	413.765	155.840
2.01.06	Provisões	7.627	15.331
2.01.06.01	Participações nos Lucros e Resultados	7.627	15.331
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	670.303	612.360
2.01.08.01	Folha de Pagamento	3.377	3.392
2.01.08.02	Entidade de Previdência Privada	95.080	108.555
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	67.739	66.430
2.01.08.04	Obrigações Estimadas	32.661	24.548
2.01.08.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	194.797	164.135
2.01.08.06	Derivativos	65.034	47.375
2.01.08.07	Outros	211.615	197.925
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.151.126	5.262.898
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.009.509	2.056.383
2.02.02	Debêntures	1.613.296	1.659.192
2.02.03	Provisões	343.439	323.107
2.02.03.01	Provisões para Contingências	343.439	323.107
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.184.882	1.224.216
2.02.05.01	Fornecedores	219.340	240.377
2.02.05.02	Entidade de Previdência Privada	805.827	787.378
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	64.097	80.759
2.02.05.04	Derivativos	35.083	32.577
2.02.05.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	14.360	20.560
2.02.05.06	Outros	46.175	62.565
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	104.954	145.264
2.05	Patrimônio Líquido	4.206.867	4.261.628
2.05.01	Capital Social Realizado	4.192.921	4.082.036
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2005	4 - 31/03/2005
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	13.946	13.946
2.05.04.01	Legal	13.946	13.946
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	165.646

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.752.306	5.252.772	2.447.267	4.636.547
3.02	Deduções da Receita Bruta	(814.900)	(1.530.455)	(712.657)	(1.356.341)
3.02.01	ICMS	(482.627)	(915.737)	(406.393)	(776.117)
3.02.02	PIS	(45.830)	(81.714)	(37.518)	(73.716)
3.02.03	COFINS	(207.006)	(371.682)	(169.584)	(296.822)
3.02.04	ISS	(163)	(324)	(152)	(239)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(9.848)	(20.635)	(11.156)	(23.163)
3.02.06	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	(69.426)	(140.363)	(87.854)	(186.284)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.937.406	3.722.317	1.734.610	3.280.206
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.351.836)	(2.596.811)	(1.291.775)	(2.410.469)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(1.005.832)	(1.945.626)	(994.867)	(1.846.915)
3.04.02	Pessoal e Administradores	(50.829)	(98.924)	(48.818)	(97.329)
3.04.03	Entidade de Previdência Privada	(22.218)	(44.431)	(47.654)	(86.907)
3.04.04	Material	(9.235)	(16.805)	(7.023)	(13.208)
3.04.05	Serviços de Terceiros	(26.591)	(47.406)	(18.729)	(36.201)
3.04.06	Depreciação e Amortização	(67.739)	(134.139)	(59.726)	(120.736)
3.04.07	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(96.985)	(173.648)	(63.842)	(122.411)
3.04.08	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(65.109)	(125.627)	(47.138)	(80.020)
3.04.09	Outros	(4.795)	(6.640)	(1.009)	(2.533)
3.04.10	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(2.503)	(3.565)	(2.969)	(4.209)
3.05	Resultado Bruto	585.570	1.125.506	442.835	869.737
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(305.911)	(547.855)	(206.702)	(598.035)
3.06.01	Com Vendas	(49.600)	(93.438)	(43.927)	(83.736)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(56.302)	(123.827)	(65.710)	(133.011)
3.06.03	Financeiras	(187.613)	(307.004)	(143.462)	(331.081)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	117.081	244.528	102.677	203.076
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(304.694)	(551.532)	(246.139)	(534.157)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.06.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	(81.256)	(81.256)	(3.180)	(3.180)
3.06.03.02.02	Amortização de Ágio de Investimento	(29.116)	(57.478)	11.501	(29.518)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(194.322)	(412.798)	(254.460)	(501.459)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.396)	(23.586)	46.397	(50.207)
3.06.05.01	Amortização de Ágio por Incorporação	(2.037)	(4.074)	52.176	(39.035)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(10.359)	(19.512)	(5.779)	(11.172)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	279.659	577.651	236.133	271.702
3.08	Resultado Não Operacional	(1.158)	(2.197)	(4.913)	(4.745)
3.08.01	Receitas	3.151	3.528	550	3.016
3.08.02	Despesas	(4.309)	(5.725)	(5.463)	(7.761)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	278.501	575.454	231.220	266.957
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(98.252)	(193.361)	(74.748)	(127.571)
3.10.01	Contribuição Social	(27.458)	(53.119)	(21.173)	(34.793)
3.10.02	Imposto de Renda	(70.794)	(140.242)	(53.575)	(92.778)
3.11	IR Diferido	(6.331)	(26.122)	(5.232)	8.477
3.11.01	Contribuição Social Diferida	80	(4.778)	(1.127)	3.570
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(6.411)	(21.344)	(4.105)	4.907
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(8.160)	(16.320)	(8.132)	(16.264)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(8.160)	(16.320)	(8.132)	(16.264)
3.12.02.01	Item Extraord Liq Efeitos Tributários	(8.160)	(16.320)	(8.132)	(16.264)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	81.256	81.256	3.180	3.180
3.14	Participações Minoritárias	(12.063)	(20.310)	(9.503)	(9.953)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	234.951	400.597	136.785	124.826

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	456.734.666	456.734.666	4.118.697.977	4.118.697.977
	LUCRO POR AÇÃO	0,51441	0,87709	0,03321	0,03031
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado

Informações (Consolidado - R\$ Mil)	2005		2004		Variação	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
RECEITA BRUTA	2.752.306	5.252.772	2.447.267	4.636.547	12,5%	13,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.500.222	4.772.839	2.295.352	4.342.241	8,9%	9,9%
Suprimento de Energia Elétrica	109.839	214.213	72.571	154.871	51,4%	38,3%
Outras Receitas Operacionais	142.245	265.720	79.344	139.435	79,3%	90,6%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(814.900)	(1.530.455)	(712.657)	(1.356.341)	14,3%	12,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.937.406	3.722.317	1.734.610	3.280.206	11,7%	13,5%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.005.832)	(1.945.626)	(994.867)	(1.846.915)	1,1%	5,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(818.265)	(1.551.881)	(822.391)	(1.558.613)	-0,5%	-0,4%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(187.567)	(393.745)	(172.476)	(288.302)	8,7%	36,6%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(464.302)	(892.036)	(360.148)	(830.508)	28,9%	7,4%
Pessoal	(76.282)	(151.803)	(74.219)	(148.747)	2,8%	2,1%
Entidade de Previdência Privada	(22.410)	(44.818)	(48.358)	(88.288)	-53,7%	-49,2%
Material	(12.254)	(21.609)	(10.552)	(18.476)	16,1%	17,0%
Serviços de Terceiros	(64.386)	(118.686)	(57.989)	(107.368)	11,0%	10,5%
Depreciações e Amortizações	(75.734)	(150.082)	(65.925)	(132.754)	14,9%	13,1%
Amortização de Ágio Incorporado	(2.037)	(4.074)	52.176	(39.035)	-103,9%	-89,6%
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(96.985)	(173.648)	(63.842)	(122.411)	51,9%	41,9%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(65.109)	(125.627)	(47.138)	(80.020)	38,1%	57,0%
Outros	(49.105)	(101.689)	(44.301)	(93.409)	10,8%	8,9%
RESULTADO DO SERVIÇO	467.272	884.655	379.595	602.783	23,1%	46,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(187.613)	(307.004)	(143.462)	(331.081)	30,8%	-7,3%
Despesa líquida da Receita	(106.357)	(225.748)	(140.282)	(327.901)	-24,2%	-31,2%
Juros sobre o Capital Próprio	(81.256)	(81.256)	(3.180)	(3.180)	2455,2%	2455,2%
RESULTADO OPERACIONAL	279.659	577.651	236.133	271.702	18,4%	112,6%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.158)	(2.197)	(4.913)	(4.745)	-76,4%	-53,7%
Receita	3.151	3.528	550	3.016	472,9%	17,0%
Despesa	(4.309)	(5.725)	(5.463)	(7.761)	-21,1%	-26,2%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	278.501	575.454	231.220	266.957	20,4%	115,6%
Contribuição Social	(27.378)	(57.897)	(22.300)	(31.223)	22,8%	85,4%
Imposto de Renda	(77.205)	(161.586)	(57.680)	(87.871)	33,9%	83,9%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	173.918	355.971	151.240	147.863	15,0%	140,7%
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8.160)	(16.320)	(8.132)	(16.264)	0,3%	0,3%
Participação de Acionistas Não Controladores	(12.063)	(20.310)	(9.503)	(9.953)	26,9%	104,1%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	81.256	81.256	3.180	3.180	2455,2%	2455,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	234.951	400.597	136.785	124.826	71,8%	220,9%
EBITDA	554.232	1.061.122	427.286	848.162	29,7%	25,1%

Receita Bruta

A receita operacional bruta verificada neste trimestre foi de R\$ 2.752.306 mil. O valor é 15,2% superior à receita apresentada no mesmo período do exercício anterior ao desconsiderarmos o ajuste de energia livre no montante de R\$ 57.199 mil ocorrido em 2004, por se tratar de valores que não afetam o lucro líquido do exercício devido à compensação em outras contas do resultado do trimestre (“Deduções da Receita Operacional” e “Custo de Energia Elétrica Comprada para Revenda”).

Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram os reajustes tarifários de 2005 (para a CPFL Paulista e RGE) e de 2004 (para a Piratininga) e o aumento na quantidade de energia vendida.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

➤ Reajustes Tarifários

CPFL Paulista

A ANEEL, em abril de 2005, estabeleceu o reajuste tarifário anual em um percentual médio de 17,74%.

Adicionalmente, o mesmo órgão regulador, em julho de 2005 reconheceu uma inconsistência ocorrida no Reajuste Tarifário Anual de 2005, relativa ao não repasse do montante de R\$ 41.206 (líquido de PIS e COFINS) relacionado a aquisição de energia elétrica de Itaipu. Este montante esta sendo corrigido monetariamente, e será considerado no reajuste tarifário de 2006. Até 30 de junho de 2005, a controlada CPFL Paulista registrou uma receita pró-rata de R\$ 10.450 mil.

CPFL Piratininga

Em outubro de 2004, a ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste das tarifas de fornecimento de energia elétrica na média de 14,0%. Adicionalmente, a revisão tarifária de 2003 foi alterada também em caráter provisório que passou de 18,08% para 10,51%.

RGE

A ANEEL, em abril de 2005, estabeleceu o reajuste tarifário anual em um percentual médio de 21,93%.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 2º trimestre, verificamos um aumento na quantidade de energia vendida de 7,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para o crescimento nas classes comercial e residencial de 12,2% e 8,2%, respectivamente. Além das melhores condições econômicas, com reflexo no aumento da oferta de emprego, na renda e no crescimento da produção industrial do país, as temperaturas mais elevadas, verificadas neste trimestre também contribuíram para o aumento do consumo.

Em relação a classe industrial notou-se que não houve variação significativa dada a migração de consumidores livres. Os efeitos desta migração estão sendo mitigados através da sua significativa retenção na controlada CPFL Brasil, que é uma empresa comercializadora de energia elétrica e pela receita obtida através da disponibilidade da rede elétrica (TUSD).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Como estes consumidores continuam interligados ao sistema de distribuição da concessionária de sua região, eles são faturados pelo uso da rede de distribuição. O total faturado neste trimestre, a título de receita pela disponibilidade da rede elétrica, foi de R\$ 113.568 mil, representando um crescimento de R\$ 59.012 mil comparativamente aos valores faturados no mesmo período de 2004.

Custo do Serviço de Energia Elétrica

No segundo trimestre de 2005, os custos do serviço de energia elétrica foram de R\$ 1.005.832 mil. Ao desconsiderar o ajuste do valor homologado de energia livre em 2004, no montante de R\$ 67.536 mil, os custos apresentam um acréscimo de 8,5% quando comparado com os custos do mesmo período do exercício anterior.

O aumento de custo deve-se basicamente pelo aumento da quantidade de energia adquirida no período (6,9%).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais gerenciáveis, representadas pelos custos com pessoal, material, serviço de terceiros e outros, no segundo trimestre de 2005 atingiram o montante de R\$ 202.027 mil. As despesas são 8,0% superior ao mesmo período de 2004, estando compatíveis com a variação da inflação do período, medida pelo IGP-M.

O estorno da despesa em 2004, no montante de R\$ 52.176 mil relacionada à amortização do ágio incorporado deve-se ao alongamento do prazo de amortização efetuado em junho de 2004, retroativo a janeiro daquele ano. Adicionalmente, em 2005 a amortização do ágio incorporado relacionados a aquisição da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, passou a ser registrado em despesa financeira, dada a aplicação do conceito da Instrução CVM nº. 349/2001 a partir de dezembro de 2004.

As despesas com entidade de previdência privada (Fundação CESP), registradas neste trimestre no montante de R\$ 22.410 mil, apresentaram um decréscimo de 53,7% em comparação com o valor registrado no mesmo período do exercício anterior. A redução deve-se à revisão das premissas atuariais relacionadas com a tábua biométrica de mortalidade e taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano, consideradas no cálculo atuarial.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As demais variações entre os trimestres findos em 30 de junho de 2005 e de 2004 devem-se às despesas com CCC e CDE, que juntas totalizaram R\$ 162.094 mil, apresentando um aumento de 46,1%, justificado pelo reajuste das contribuições aplicadas e principalmente pela amortização em 2005 da CVA diferida em 2004.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre sem o impacto dos Juros sobre o Capital Próprio, é representado por uma despesa da ordem de R\$ 106.357 mil, sendo 24,2% menor que a despesa apresentada em 2004, devido principalmente ao aumento das receitas financeiras em função da melhora na geração de caixa e aos recursos da oferta Pública de 2004, e pela redução das despesas financeiras em decorrência da redução do endividamento e da variação do IGP-M, importante indexador da dívida. Essa redução foi parcialmente compensada pela mudança nos critérios de amortização do ágio de investimento em junho e dezembro de 2004.

Lucro líquido e EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o lucro apurado neste trimestre, após os efeitos do impostos de renda e contribuição social foi de R\$ 234.951 mil, sendo 71,8% maior que o resultado obtido para o mesmo período de 2004. Para o semestre findo em 30 de junho de 2005 e 2004, o lucro líquido apurado foi de R\$ 400.597 mil e R\$ 124.826 mil, respectivamente.

No consolidado, o EBITDA (Lucro Líquido do Trimestre, excluindo os efeitos da entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, item extraordinário e reversão dos juros sobre o capital próprio) para o segundo trimestre de 2005 foi de R\$ 554.232 mil, sendo 29,7% maior que o EBITDA apurado para o mesmo período de 2004.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	94,94	40,94
			31.903.722.885		31.903.722.885
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	24,83
			205.487.715.772		199.351.285.592
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
			455.996		300.000
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	0,13	0,02
			70.800.000		0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos Auditores Independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade no primeiro semestre de 2005, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2004, 2003 e 2002. A tabela não inclui os custos de aquisição da BAESA, Foz do Chapecó e ENERCAN em 2002.

	Em Milhões de Reais			
	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de			
	1º Semestre de 2005	2004	2003	2002
Distribuição de Energia:				
CPFL Paulista	71	131	125	121
CPFL Piratininga	32	64	64	44
RGE	34	66	45	53
Soma	137	261	234	218
Geração de Energia:	128	343	331	294
Comercialização de Energia:				
CPFL Brasil	0	2	0	0
Total	265	606	565	512

Planejamos investir aproximadamente R\$ 723 milhões em 2005 e aproximadamente R\$ 681 milhões em 2006. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 627 milhões destinam-se a distribuição e R\$ 777 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações adicionais – Novo Mercado

Posição dos acionistas da **CPFL Energia S/A** com mais de 5% de ações com direito a voto, em 03 de agosto de 2005:

Acionistas	03/08/2005 (*)	
	Ações	Partic - %
VBC Energia S.A.	172.743.224	37,48%
521 Participações S.A.	149.230.369	32,38%
Bonaire Participações S.A.	61.503.529	13,34%
BNDES Participações S.A.	23.005.251	4,99%
Ações em Tesouraria	1	0,00%
Demais acionistas	54.411.939	11,81%
Total	460.894.313	100,00%

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, diretores, membros do Conselho de Administração e Fiscal, em 03 de agosto de 2005 e 2004:

Acionistas	03/08/2005 (*)		03/08/2004	
	Ações	Partic - %	Ações	Partic - %
Controladores	383.477.122	83,20%	3.977.852.885	96,58%
Membros da Diretoria	44.971	0,01%	-	0,00%
Membros do Conselho de Administração	1.523	0,00%	22	0,00%
Membros do Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	1	0,00%	-	0,00%
Demais Acionistas	77.370.696	16,79%	140.845.070	3,42%
Total	460.894.313	100,00%	4.118.697.977	100,00%

Composição das ações em Mercado (*Free Float*) em 03 de agosto de 2005 e 2004:

Acionistas	03/08/2005 (*)		03/08/2004	
	Ações	Partic - %	Ações	Partic - %
Membros da Diretoria	44.971	0,01%	-	0,00%
Membros do Conselho de Administração	1.502	0,00%	-	0,00%
Demais Acionistas	77.370.696	16,79%	140.845.070	3,42%
Total	77.417.169	16,80%	140.845.070	3,42%

(*) De 20 de junho de 2005 a 29 de julho de 2005, os acionistas da CPFL Geração poderiam ajustar suas posições acionárias, por espécie, em lotes múltiplos de 1.622 ações mediante negociação na BOVESPA, por intermédio de qualquer corretora de sua livre escolha.

Em 25 de julho de 2005, o IFC converteu o montante do saldo do empréstimo em ações, de acordo com Bônus de Subscrição emitido pela Sociedade em 05 de dezembro de 2003.

Maiores informações: nota explicativa 24 e 30.

Apresentamos, nestes quadros, uma posição acionária que contempla todos os eventos até 03 de agosto de 2005.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital votante, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da VBC Energia S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2005.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	VBC Participações S/A	3.123.551	100,00%	141.061	100,00%	3.264.612	100,00%
	Demais acionistas	7	0,00%	0	0,00%	7	0,00%
	Total	3.123.558	100,00%	141.061	100,00%	3.264.619	100,00%

(a) VBC Participações S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(b)	Votorantim Energia Ltda.	3.166.839.246	33,34%	0	0,00%	3.166.839.246	33,34%
(c)	Bradesplan Participações S/A	3.166.839.246	33,33%	0	0,00%	3.166.839.246	33,33%
(d)	Camargo Corrêa Energia S/A	3.166.839.246	33,33%	0	0,00%	3.166.839.246	33,33%
	Demais acionistas	7	0,00%	0	0,00%	7	0,00%
	Total	9.500.517.745	100,00%	0	0,00%	9.500.517.745	100,00%

(b) Votorantim Energia Ltda

	Acionista	Quotas	Part - %
(e)	Votorantim Participações S/A	515.467.904	63,87%
(f)	Cia Brasileira de Alumínio	225.393.870	27,93%
(g)	Cia de Luz e Força Santa Cruz	66.201.356	8,20%
	Total	807.063.130	100,00%

(c) Bradesplan Participações S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(h)	Bradespar S/A	1.774.477.319	100,00%	0	0,00%	1.774.477.319	100,00%
	Demais acionistas	6	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
	Total	1.774.477.325	100,00%	0	0,00%	1.774.477.325	100,00%

(d) Camargo Corrêa Energia S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(i)	Camargo Corrêa S/A	129.617.320	100,00%	129.617.312	100,00%	259.234.632	100,00%
	Demais acionistas	0	0,00%	8	0,00%	8	0,00%
	Total	129.617.320	100,00%	129.617.320	100,00%	259.234.640	100,00%

(e) Votorantim Participações S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(j)	Hejoassu Administração S/A	4.039.553.777	98,15%		0,00%	4.039.553.777	98,15%
	Demais Acionistas	76.106.492	1,85%		0,00%	76.106.492	1,85%
	Total	4.115.660.269	100,00%	0	0,00%	4.115.660.269	100,00%

(f) Cia Brasileira de Alumínio

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Votorantim Participações S/A	711.334.410	99,74%	0	0,00%	711.334.410	99,74%
	Demais acionistas	1.874.557	0,26%	0	0,00%	1.874.557	0,26%
	Total	713.208.967	100,00%	0	0,00%	713.208.967	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) Cia de Luz e Força Santa Cruz

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Cia Brasileira de Alumínio	473.174.855	99,99%	38.101.909	100,00%	511.276.764	99,99%
	Demais acionistas	39.243	0,01%	0	0,00%	39.243	0,01%
	Total	473.214.098	100,00%	38.101.909	100,00%	511.316.007	100,00%

(h) Bradespar S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(l)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	11.220.806	36,59%	75.240	0,13%	11.296.046	12,92%
	Fundação Bradesco	4.544.826	14,82%	724.746	1,28%	5.269.572	6,03%
(m)	Gespar Participações Ltda	3.310.216	10,79%	3.032.850	5,34%	6.343.066	7,26%
(n)	NCF Participações S/A	4.286.878	13,98%	0	0,00%	4.286.878	4,90%
	Demais acionistas	7.303.400	23,82%	52.923.388	93,25%	60.226.788	68,89%
	Total	30.666.126	100,00%	56.756.224	100,00%	87.422.350	100,00%

(i) Camargo Corrêa S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(o)	Participações Morro Vermelho S/A	48.938	99,98%	93.099	100,00%	142.037	99,99%
	Demais acionistas	8	0,02%	1	0,00%	9	0,01%
	Total	48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

(j) Hejoassu Administração S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(p)	Espólio de José Ermírio de Moraes Filho	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
	AEM Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(q)	ERMAN Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(r)	MRC Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
	Total	1.600.000	100,00%	0	0,00%	1.600.000	100,00%

(l) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(t)	Nova Cidade de Deus Participações Ltda	2.333.056.605	44,43%	0	0,00%	2.333.056.605	44,43%
	Fundação Bradesco	1.724.997.712	32,85%	0	0,00%	1.724.997.712	32,85%
	Lia Maria Aguiar	417.744.408	7,96%	0	0,00%	417.744.408	7,96%
	Lina Maria Aguiar	442.193.236	8,42%	0	0,00%	442.193.236	8,42%
	Demais acionistas	332.631.968	6,34%	0	0,00%	332.631.968	6,34%
	Total	5.250.623.929	100,00%	0	0,00%	5.250.623.929	100,00%

(m) Gespar Participações Ltda

	Acionista	Quotas	Part - %
	Jampur Trading Internacional Soc Unipessoal Ltda (1)	195.895.531	99,98%
	Espirito Santo Investimentos S/A	32.000	0,02%
	Total	195.927.531	100,00%

(n) NCF Participações S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(j)	Fundação Bradesco	14.331.333	25,10%	50.828.750	100,00%	65.160.083	60,38%
	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	41.979.583	73,54%	0	0,00%	41.979.583	38,90%
(t)	Nova Cidade de Deus Participações Ltda	777.000	1,36%	0	0,00%	777.000	0,72%
	Total	57.087.916	100,00%	50.828.750	100,00%	107.916.666	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(o) Participações Morro Vermelho S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	4.882.646	33,34%	0	0,00%	4.882.646	33,34%
Renata de Camargo Nascimento	4.882.646	33,33%	0	0,00%	4.882.646	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	4.882.644	33,33%	0	0,00%	4.882.644	33,33%
Demais acionistas	191	0,00%	0	0,00%	191	0,00%
Total	14.648.127	100,00%	0	0,00%	14.648.127	100,00%

(p) AEM Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Antonio Ermírio de Moraes (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da AEM Participações S/A	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(s) JEMF Participações S/A			300	33,34%	300	0,00%
(q) ERMAN Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
(r) MRC Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

(q) ERMAN Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Ermírio Pereira de Moraes (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da ERMAN Participações S/A	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(s) JEMF Participações S/A			300	33,34%	300	0,00%
(p) AEM Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
(r) MRC Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

(r) MRC Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Maria Helena Moraes Scipilliti (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da MRC Participações S/A	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(s) JEMF Participações S/A			300	33,34%	300	0,00%
(q) ERMAN Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
(p) AEM Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

(s) JEMF Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
José Ermírio de Moraes Neto	3.500	33,34%	0	0,00%	3.500	33,30%
José Roberto Ermírio Moraes	3.500	33,33%	0	0,00%	3.500	33,30%
Neide Helena de Moraes	3.500	33,33%	0	0,00%	3.500	33,30%
AEM Participações S/A	0	0,00%	4	33,34%	4	0,04%
ERMAN Participações S/A	0	0,00%	4	33,33%	4	0,03%
MRC Participações S/A	0	0,00%	4	33,33%	4	0,03%
Total	10.500	100%	12	100,00%	10.512	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(t) Nova Cidade de Deus Participações Ltda

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundação Bradesco	91.340.406	46,30%	209.037.114	98,35%	300.377.520	73,29%
(u) Elo Participações S/A	105.932.096	53,70%	0	0,00%	105.932.096	25,85%
Caixa Beneficiante Fun. do Bradesco	0	0,00%	3.511.005	1,65%	3.511.005	0,86%
Total	197.272.502	100,00%	212.548.119	100,00%	409.820.621	100,00%

(u) Elo Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Lázaro de Mello Brandão	6.769.981	5,63%	0	0,00%	6.769.981	3,68%
Demais Acionistas	113.556.200	94,37%	63.696.077	100,00%	177.252.277	96,32%
Total	120.326.181	100,00%	63.696.077	100,00%	184.022.258	100,00%

Composição dos acionistas da 521 Participações S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2005.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundo de Investimento Financeiro - BB Renda Fixa IV	377.593	15,70%	0	0,00%	377.593	15,70%
Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.027.402	84,30%	0	0,00%	2.027.402	84,30%
Demais acionistas	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total	2.405.000	100,00%	0	0,00%	2.405.000	100,00%

Composição dos acionistas da Bonaire Participações S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2005.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Energia Fundo de Investimento em Participações	66.728.870	98,54%	0	0,00%	66.728.870	98,54%
Energia II Fundo de Investimento de Ações	991.731	1,46%	0	0,00%	991.731	1,46%
Demais acionistas	7	0,00%	0	0,00%	7	0,00%
Total	67.720.608	100,00%	0	0,00%	67.720.608	100,00%

Composição dos acionistas da BNDES Participações S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de junho de 2005.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (2)	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

- (1) Empresa de Capital Estrangeiro
 (2) Órgão do governo: único acionista União Federal

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR's da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2005, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. As Informações Trimestrais relativas ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2005 e o balanço patrimonial em 31 de março de 2005 da controlada indireta em conjunto Rio Grande Energia S.A. – RGE, foram objeto de revisão especial por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão especial, emitidos em 26 de julho de 2005 e 25 de abril de 2005, respectivamente, não contém ressalvas. Esses mesmos auditores independentes emitiram relatório de revisão especial em 20 de julho de 2004, relativo às Informações Trimestrais de 30 de junho de 2004, o qual contém ressalvas quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas e parágrafo de ênfase sobre créditos e débitos relacionados a transações no âmbito do Mercado Atacadista de Energia – MAE, cuja liquidação financeira dependia de homologação final da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e de autorização do MAE. Nossas revisões, no que diz respeito (a) aos ativos totais dessa controlada em 30 de junho de 2005 e 31 de março de 2005, os quais representam 9,9% e 9,6%, respectivamente, dos ativos totais consolidados; (b) ao resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2005 e de 2004, os quais representam 3,2% e 0,8%, respectivamente, dos valores totais consolidados; e (c) ao investimento registrado pela equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais de sua controladora em conjunto Companhia Paulista de Força e Luz, com reflexo no saldo do investimento naquela empresa registrado pela Sociedade, estão baseadas exclusivamente nos relatórios de revisão especial daqueles auditores independentes.
3. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.

4. Baseados em nossas revisões especiais e nos relatórios de outros auditores independentes não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
5. Conforme comentado nas Notas Explicativas 14 e 15 às Informações Trimestrais, determinadas empresas controladas alteraram, a partir das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2004 e retroativamente a 1º de janeiro de 2004, a razão de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora, de 10% ao ano para percentual anual variável determinado pela projeção de rentabilidade futura durante os períodos remanescentes de suas concessões. Adicionalmente, os saldos dos ágios decorrentes da incorporação de controladora foram reclassificados do ativo diferido para o ativo imobilizado.
6. Conforme comentado na Nota Explicativa 3 - item (b) às Informações Trimestrais, a situação das revisões e reajustes tarifários das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga é como segue: (i) A ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, alterou em 6 de abril de 2005, em caráter definitivo, o percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da CPFL Paulista. Adicionalmente, a CPFL Paulista reconheceu o montante de R\$ 22.398 mil, no ativo realizável a longo prazo, referente à diferença apurada entre a taxa de depreciação regulatória de 4,64% ao ano, utilizada pela ANEEL para cálculo da quota de reintegração, e o percentual de 4,85%, apurado pela CPFL Paulista com base nas informações disponibilizadas ao poder concedente. Tendo em vista esta situação, a qual demandará discussões adicionais entre a CPFL Paulista e a ANEEL, a revisão tarifária periódica de abril de 2003 da CPFL Paulista continua com característica provisória quanto à taxa de depreciação regulatória utilizada, estando, portanto, sujeita a alterações. (ii) a ANEEL alterou, em caráter provisório, em 18 de outubro de 2004, o percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz e concedeu, também em caráter provisório, o reajuste tarifário para aplicação nas tarifas de venda de energia, no período de 23 de outubro de 2004 a 22 de outubro de 2005. Tendo em vista o caráter provisório desse reajuste e revisão tarifária, os mesmos estão sujeitos a eventuais alterações, quando de sua homologação definitiva.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

7. Os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas em 31 de março de 2005 (controladora e consolidado), apresentados para fins comparativos, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, emitido em 25 de abril de 2005, conteve parágrafos de ênfase similares aos parágrafos 5, 6 e parágrafo de ênfase referente ao registro por determinadas controladas de ativos e passivos regulatórios pendentes de homologação pela ANEEL, conforme comentado na Nota Explicativa 3, sujeitos, portanto, a alterações quando de sua homologação definitiva. A demonstração do resultado para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2004 (controladora e consolidado), apresentada para fins comparativos, foi por nós revisada e nosso relatório sobre revisão especial, emitido em 23 de julho de 2004, incluiu parágrafo de ênfase relacionado às transações realizadas no âmbito do antigo Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, cujos montantes poderiam estar sujeitos a modificação em função de ações judiciais que se encontravam em discussão à época. A situação atual destas transações encontra-se descrita na Nota Explicativa 5 às Informações Trimestrais.

São Paulo, 26 de julho de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi
Contador
CRC nº 1 SP 158025/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2005, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2005, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	343.791	640.083	203.115	392.141
3.02	Deduções da Receita Bruta	(45.584)	(85.611)	(25.460)	(45.107)
3.02.01	ICMS	(13.791)	(26.379)	(6.631)	(11.491)
3.02.02	PIS	(5.663)	(10.551)	(3.354)	(6.471)
3.02.03	COFINS	(26.084)	(48.602)	(15.424)	(27.065)
3.02.04	ISS	(46)	(79)	(51)	(80)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	298.207	554.472	177.655	347.034
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(238.241)	(433.929)	(145.661)	(267.760)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(234.762)	(428.031)	(143.234)	(263.392)
3.04.02	Material	(346)	(611)	(20)	(184)
3.04.03	Serviços de Terceiros	(3.133)	(5.287)	(2.352)	(4.072)
3.04.04	Outros	0	0	(55)	(112)
3.05	Resultado Bruto	59.966	120.543	31.994	79.274
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(718)	(2.376)	(1.135)	(1.601)
3.06.01	Com Vendas	(2.671)	(5.990)	(1.586)	(3.056)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(22)	(22)	0	0
3.06.03	Financeiras	1.975	3.636	451	1.455
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.756	6.586	1.909	4.240
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.781)	(2.950)	(1.458)	(2.785)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2005 a 30/06/2005	4 - 01/01/2005 a 30/06/2005	5 - 01/04/2004 a 30/06/2004	6 - 01/01/2004 a 30/06/2004
3.07	Resultado Operacional	59.248	118.167	30.859	77.673
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	59.248	118.167	30.859	77.673
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(20.001)	(40.042)	(10.496)	(26.411)
3.10.01	Contribuição Social	(5.297)	(10.603)	(2.780)	(6.994)
3.10.02	Imposto de Renda	(14.704)	(29.439)	(7.716)	(19.417)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	39.247	78.125	20.363	51.262
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	455.996	455.996	300.000	300.000
	LUCRO POR AÇÃO	86,06874	171,32826	67,87667	170,87333
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.

Receita Bruta

O aumento da Receita Bruta de R\$ 343.791 no 2º trimestre de 2005 (R\$ 203.115 no mesmo período de 2004), decorre principalmente do crescimento operacional na venda de energia para clientes livres e outras concessionárias e permissionárias..

No 2º trimestre de 2005 foram comercializados 4.045 GWh, contra 2.500 GWh no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

O aumento no lucro líquido neste trimestre para R\$ 39.247 (R\$ 20.363 no mesmo período de 2004) decorre diretamente do crescimento de suas operações.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2005, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	43
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	44
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	46
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	49
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	53
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	54
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	55
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	60
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	63
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	64
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	65
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	67
		COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	68